ANNO XLVI. NUMERO 28. SABBADO 5 DE FEVEREIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

RELATORIO

com que o Exm. Sr. Manoel do Nascimento Machado Portella passou a administração desta provincia ao Exm. Sr. senador Almeida e Albuquerque.

OBRAS PUBLICAS PROVINCIAES.

No pessoal dessa repartição que continúa sob a direcção do digno engenheiro Pedro Barbalho Uchôa Cavalcante houveram as seguintes alterações:

Em 19 de abril nomiei o praticante José Barbalho Uchôa Cavalcante para exercer interinamente o lugar de conductor, que se achava vago, e José Lucio de Albuquerque Mello para exercer interinamente tambem o lugar de praticante.

Em 26 do mesmo mez autorisei a remoção do engenheiro do 3º districto para o 2º, e a do engenheiro deste para aquelle por assim o haverem pedido.

Sob proposta do engenheiro chefe da repartição exonerei Joaquim Francisco de Barros Barreto do cargo de escrevente, e nomeei interinamente a Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque, que foi provido effectivamente em 18 de outubro, tendo precedido concurso na fórma do regulamento de 31 de julho de 1866.

Tambem sob proposta do mesmo engenheiro demetti o conductor interino Juvenal Xavier Torres, e nomeei para o substituir o praticante Ceciliano Mamede Alves Ferreira que foi despensado do exercicio do cargo de conductor por assim o ter requerido, sendo nomeado para o referido cargo o praticante João Pinto da Silva.

Foi concedida ao escrevente Luiz da Veiga Pessoa a exoneração que pedio, e nomeado interinamente para o substituir Antonio José de Almeida Pernambuco. Ao chefe da repartição determinei que pozesse o lugar em concurso.

Em 8 de maio approvei a nova divisão de districtos proposta pelo engenheiro chefe.

Cumpre ponderar que o systema de districtos com engenheiros especiaes nenhuma vantagem offerece, bem como que não é possivel que continue a cargo do mesmo engenheiro chefe, além da parte technica e da administrativa da repartição, a fiscalisação das empresas dos trilhos urbanos de Apipucos, de Olinda e de Jaboatão, da illuminação a gaz, e do esgoto e limpeza da cidade; torna-se necessario que a fiscalisação destas empresas fique a cargo de um engenheiro especial, sem o que não pode ser proficua, sendo certo que por si é sufficiente para absorver todo o tempo a um engenheiro activo.

Acham-se actualmente em execução as seguintes obras:

Por administração estão se concluindo as obras do Gymnasio e fazendo-se os precisos reparos nas cadêas do Limoeiro e da Victoria, bem como na casa comprada para o estabelecimento do asylo de mendicidade.

Pela repartição das obras publicas são feitos tambem os trabalhos com a conservação das pontes e estradas.

Por arrematação estão se fazendo as seguintes obras:

Calçamento da cidade, estrada do norte, 1º lanço da estrada de Tapissuma, açude da Victoria, a bomba e aterro no lugar denominado Ubaia, e os concertos da ponte do Gindahi.

Foram recebidas definitivamente as seguintes obras:

Reparos da ponte de Santa Isabel, pavilhão do sul do hospital Pedro II, ponte da Escada, reparos da estrada do porto de Gallinhas, 140 braças no 18º lanço da estrada de Nazareth, ultimo da estrada de Nazareth e ponte do mesmo nome, pequeno lanço entre o 18 e o 19 lanço da estrada tambem do mesmo nome, rebaixamento da ladeira do Livramento, empedramento do 1, 2, 3, 4 e 5 termos da estrada da Victoria, 168 metros cubicos de empedramento na ramificação da estrada do Cabo, 16º lanço da estrada do sul.

Provisoriamente foram recebidas as seguintes:

Pontilhão dos Remedios, 1º lanço da estrada de Una do Riachãosinho, concertos na igreja matriz de S. Lourenço da Matta, 6º lanço da estrada do Limoeiro, 1º lanço da estrada de Pedras de Fogo, ponte do Bujary, 6º lanço da estrada da Victoria a Gravatá.

No relatorio do engenheiro chefe da repartição verá V. Exc. circumstanciadamente quaes os trabalhos executados este anno, e suas importancias, inclusive a de reparos e conservação de obras.

Os frequentes e dispendiosos concertos que exige a natural deterioração das estradas e pontes, principalmente na estação invernosa, augmentaram consideravelmente este anno com os estragos causados pelas enchentes de 8 de fevereiro e 21 de maio do corrente anno.

Ainda assim não foi possivel reparar-se todos estes estragos em consequencia da exiguidade dos recursos dos cofres provinciaes.

Em aviso de 23 de junho do corrente anno determinou-me o Exm. Sr. ministro da agricultura, que mandasse orçar os trabalhos que devem ser executados para prompto reparo dos estragos causados por aquella ultima enchente e lhe remettesse o orçamento afim de ser marcada a somma, que por conta do ministerio a seu cargo podesse ser despendida no corrente exercicio, autorisando-me logo a despender pela verba—Obras geraes e auxilio ás provinciaes—a quantia necessaria com os serviços mais urgentes.

Expedi neste sentido ordem ao chefe da repartição das obras publicas e usando da autorisação ahi concedida mandei concertar o 6º lanço da ramificação da estrada do Cabo, cujos reparos foram orçados em 2:461$300.

Sendo incontestavel a necessidade das pontes da Passagem da Magdalena e do Caxangá espedi ordem para ser organisado o orçamento e plantas e apenas me foram apresentados determinei fosse posta em concurrencia a sua construcção.

Tendo no prazo fixado recebido tres propostas assignadas pelo barão do Livramento, major Belarmino do Rego Barros e José Augusto do Araujo, mandei sobre ellas informar o chefe da repartição que organisou uma nova planta o orçamento para a ponte do Caxangá, opinando para que fosse posta novamente em concurrencia a construcção della e da da Passagem.

Sendo o novo orçamento para a ponte do Caxangá de inferior quantia ao primeiro e assegurando-me o engenheiro que a ponte cuja planta fôra ultimamente apresentada offerecia a precisa segurança não hesitei em concordar com o seu parecer, attenta a economia de despeza, que resultava para os cofres provinciaes.

Apresentaram-se novamente os mesmos concurrentes e sobre suas propostas ouvi o engenheiro chefe da repartição das obras publicas e o inspector da thesouraria provincial e por entender como elles que a proposta apresentada pelo barão do Livramento era a mais vantajosa, contratei com este a construcção das referidas pontes pela quantia de 209:589$120.

Em 27 do mez passado, attendendo ao que requereram Antonio Francisco Paes de Mello Barreto e Antonio Pereira da Camara Lima, resolvi rescindir o contrato com elles feito em 10 de junho de 1866 para a construcção das obras dos 9, 10, 11 e 12 lanços da estrada da Escada, mandando que elles restituissem a thesouraria a quantia de 7:571$264 que receberam de mais, segundo informou a repartição das obras publicas.

Autorisando a lei n. 856, de 5 de junho do anno passado o contrato para construcção de uma estrada de ferro desta cidade a villa do Limeiro com dous ramaes para Nazareth e Victoria, e sendo geralmente reconhecida a vantagem que resultará para a provincia da referida estrada determinei que na forma do estylo se affixassem editaes para apresentação de propostas, e tendo-se findado no dia 30 do mez passado o prazo para este fim marcado recebi uma proposta do Dr. Manoel Buarque de Macedo e outra do Dr. Bento José da Costa Junior, que apresentou tambem um protesto como emprezario da estrada de ferro de Jaboatão. As propostas ainda não foram abertas, e sobre ellas bem como sobre o protesto tem V. Exc. que deliberar.

Em virtude da lei n. 878 de 23 de junho do corrente anno tambem mandei pôr em concurrencia a abertura e canalisação do rio Goyanna; o prazo para o recebimento de propostas termina no dia 21 de dezembro proximo vindouro.

Tambem me parece muito urgente este melhoramento que estou certo concorrerá poderosamente para o augmento da cidade de Goyanna.

Estão em praça perante a Thesouraria Provincial para serem contratadas as seguintes obras: reparos da ponte sobre o rio Anjo na importancia de 6:670$000 e pontes sobre o rio Pirapama no engenho do mesmo nome, e em Junqueira, está orçada em 37:730$000 e aquella em 9:020$000.

Sendo urgente providenciar de fórma a evitar os constantes estragos que causam as enchentes do rio Capibaribe, determinei ao chefe da repartição das obras publicas que mandasse proceder ao levantamento das convenientes plantas e aos estudos hydrographicos, para o desvio das aguas durante as enchentes pela abertura de um canal que partindo das immediações da Varzea vá desaguar nas proximidades da ilha do Pina pela Barreta. Estes trabalhos estão sendo feitos pelo engenheiro Joaquim Galeno Coelho, sob a inspecção do mesmo chefe.

Nenhuma obra é mais urgente do que esta, pois tem por fim evitar que esta capital e os importantes arrabaldes a margem do rio Capibaribe continuem a estar expostos aos perigos e prejuizos occasionados pela enchente do mesmo rio, sendo certo que os sacrificios que fizer a provincia com tão importante obra não podem deixar de ser compensados pelos beneficios que são de esperar.

Tornando-se difficil o transito pela estrada do Caxangá durante a estação invernosa, e sendo informado de que com pequeno dispendio podia-se fazer uma picada no lugar denominado—Bezouro—em continuação da estrada de Apipucos, mandei em 10 de junho proceder aos precisos estudos pela repartição das obras publicas.

Theatro de Santa Isabel.—As 4 horas da tarde de 19 de setembro, manifestou-se incendio no angulo N. O. do theatro de Santa Isabel e com tal rapidez, que apezar dos esforços empregados foi todo o edificio em poucos minutos dominado pelas chammas que o destruiram, restando apenas as paredes externas e internas.

Este deploravel acontecimento contristou a população, que vio perdido em pouco tempo o esforçado trabalho de muitos annos e privada a capital de um dos primeiros edificios que possuia e de que tanto se ennobrecia.

O digno Chefe de Policia com o tino e zelo que lhe são proprios procedeu de prompto as inquirições precisas em face das quaes não póde descobrir que mão malvada houvesse ateado o incendio e sim que fôra este resultado de uma porção de massa inflammavel existente no camarim em que teve elle principio.

Cumprindo-me providenciar a respeito de tão sensivel falta ou pela construcção de um novo edificio ou pela restauração do incendiado, determinei logo no dia 21 ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, que procedesse aos necessarios exames nas paredes do edificio e, caso fossem ellas susceptiveis de aproveitamento, me apresentasse o orçamento para a restauração do theatro.

Pelo minucioso exame a que procedeu, reconheceu elle que as paredes externas e a do arco do scenario não se achavam desaprumadas, nem fendidos os arcos das janellas e contra vergas, tendo sido apenas a argamassa um pouco calcinada junto a cornija na parede de N., apresentando em tudo mais completa estabilidade e segurança; e posto que não podesse fornecer logo orçamento exacto e detalhado das obras a fazer-se, indicou-me como quantia minima a despender 250:000$, accrescentando as seguintes reflexões:

« Depois do grande desenvolvimento que tem tido a fabricação do ferro e a sua apropriação a quasi todas as especies de obras, a arte das construcções tem encontrado nelle um poderoso auxiliar, ou seja pela grande economia, ou seja pela garantia de maior duração, ou finalmente pela grande facilidade de execução, sem contar a enorme vantagem da incombustibilidade.

« E' portanto natural que se lance mão desse material, empregando-se em todas as partes em que fôr elle applicavel.

« Algumas modificações poderão ser feitas na distribuição interna do edificio: assim, o simicirculo das cadeiras e platéa póde ser augmentado, diminuindo a largura dos corredores de 0,80 de cada lado; a 1ª ordem de camarotes póde ser supprimida e em seu lugar construida uma serie de cadeiras; a 2ª ordem e a 3ª conservadas com maior numero de camarotes, porém, ambas mais baixas, de modo a fazer uma galeria mais commoda na 4ª ordem.

« As dependencias do scenario, camarins dos artistas, etc., podem ter tambem melhor distribuição. Os soalhos poderão ser feitos com traves de ferro, sendo tudo sustentado por pequenas columnas de ferro fundido, e até as divisões dos camarotes podem ser feitas de folhas de ferro recortadas ou embutidas. Pode se assim dar um caractér mui ligeiro e elegante as obras.

« E' tambem indispensavel que a coberta, sendo reconstruida de ferro, se reserve entre ella e o tecto, ou forro, um espaço para uma sala de pintura de vistas; bem como que a parte posterior seja levantada para maior commodidade dos arranjos internos, como deposito de vestuarios, de vistas, de mobilia, etc. »

Parecendo-me que a restauração do edificio incendiado era preferivel á construcção de um novo, não só porque o estado dos cofres não é tão prospero que delle possa prudentemente ser desviada a avultada somma que seria precisa com preterição de outras obras importantes que a provincia reclama, como porque seriam aproveitadas as importantes obras existentes, que só por si valem mais de metade de um novo edificio, não esquecendo a grande vantagem do pouco tempo, dentro do qual seria elle restaurado, recorri para tal fim ao mesmo meio, pelo qual fôra elle construido—o auxilio dos particulares.

A convite meu reuniram se no dia 27 do mesmo mez de setembro alguns dos mais importantes negociantes e proprietarios, e, expondo-lhes o meu pensamento acordaram em que dentre elles sahisse uma commissão para promover a subscripção do capital necessario como emprestimo a provincia, mediante juro modico e outras condições e de feito ficou ella composta dos Srs. Barão do Livramento, Luiz Gonçalves da Silva e Antonio de Moura Rolim; mas ainda não me deu conhecimento do resultado de sua missão sem duvida por não te-la desempenhado em vista das difficuldades que a importante fallencia de uma casa commercial, acabava de produzir, causando prejuizo e incutindo receios a muitos negociantes.

Ha poucos dias o primeiro emprezario dramatico do theatro de Santa Isabel, Commendador Germano Francisco de Oliveira, apresentou-me uma proposta sua para encarregar-se da reconstrucção: não tive tempo para aprecia-la, parecendo-me, porém, ser merecedora de attenção.

Convencido de que o poder legislativo provincial não duvidará votar annualmente a quantia de 30:000$ para o theatro, quando até agora tem sido votado, somente para subvenção a companhias e pessoal trinta e tantos contos e autorisará o recurso das loterias, creio que, ou por meio daquelle emprestimo, ou por este proponente se poderá conseguir vantajosamente a restauração do theatro de Santa Isabel, parecendo-me tambem como ao engenheiro em chefe, que no primeiro caso—a gestão dos negocios financeiros e administrativos dessa obra, seja feita por uma commissão tirada do seio dos subscriptores, sendo a parte technica confiada a um engenheiro que especialmente disso se occupará—como tudo se fez por occasião de sua construcção.

Ainda não me foi apresentado o orçamento exacto e detalhado a que está procedendo o engenheiro chefe: em face delle, e tendo em vista o estado dos cofres, a subscripção promovida e a proposta apresentada, ficará V. Exc. habilitado a resolver definitivamente sobre o que melhor convenha fazer.

Alguns objectos salvados foram recolhidos ao deposito da repartição das obras publicas e ao Gymnasio aquelles que ahi podiam servir.

Tendo-me requerido o emprezario lyrico, antes do incendio o pagamento de 5:000$ e mais o de 2:500$, ordenei a thesouraria que tendo em vista o adiantamento de 10:000$, que em 14 de outubro do anno passado havia sido feito a empreza, não fizesse aquelles pagamentos sem ajustar contas com o mesmo emprezario, cujo direito á subvenção é relativa apenas ao numero de recitas que deu no presente anno.

Com o incendio do theatro cessou a necessidade de seu administrador, ao qual concedi em 20 de setembro a exoneração que pedio.

OBRAS GERAES.

Por portaria de 15 de abril concedi tres mezes de licença ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, encarregado da inspecção destas obras, e nomeei para substitui-lo interinamente o engenheiro Joaquim Gomes de Oliveira, que para este fim se offereceu gratuitamente.

Em 22 de maio aquelle engenheiro reassumio o exercicio do seu cargo, renunciando o resto da licença.

Em aviso de 13 de maio autorisou-me o Sr. ministro da agricultura a despender a quantia de 1:639$000 com os concertos de que carecia a escada do caes Pedro II, os quaes tendo sido arrematados perante a thesouraria de fazenda não foram recebidos pelo engenheiro das obras geraes, em consequencia de não estarem regularmente feitos.

Constando-me de informação do mesmo engenheiro de 14 de julho que o caes do Forte do Mattos se achava arruinado pelas alvarengas que a elle acostam para o embarque e desembarque de objectos para os armazens que lhe ficam fronteiros, mandei intimar aos proprietarios destes, por intermedio da capitania do porto, que o reparassem em termo breve.

Por essa occasião representou o referido engenheiro acerca do máo estado do caes da escadinha denominado d'alfandega, no lugar em que está collocado o chafariz; e não havendo credito para a despeza de 1:375$000, em que foram orçados os reparos, solicitei em 11 de agosto do ministerio da agricultura providencias a respeito.

Participando aquella capitania em 12 de julho e 9 de outubro que a rampa do caes da rua da Aurora em frente da rua Formosa se achava de novo deteriorada pelo desembarque de carvão, madeiras, ferragens e outros objectos pesados pertencentes a companhia de trilhos urbanos para Apipucos, determinei ao chefe da repartição das obras publicas, fiscal dos referidos trilhos, que fizesse aquella companhia proceder com urgencia aos necessarios reparos.

A camara municipal desta cidade tambem me participou achar-se em estado de completa ruina a rampa do caes de Capibaribe, no lugar denominado Ponte Velha. Mandei em 2 do corrente orçar a despeza a fazer-se com a sua reconstrucção.

Para evitar a oxidação que já se manifestava em alguns lugares das pontes Sete de Setembro e Santa Isabel, representou me o engenheiro encarregado das obras geraes em 2 de julho que era mister pinta-las, apresentando o respectivo orçamento na importancia de 4:960$580, sendo 3:701$410 para pintura da primeira, e 1:259$170 para da segunda.

Não havia credito para esta despeza, solicitei-o, e sendo concedido por aviso do ministerio da agricultura de 31 do mesmo mez de julho, mandei pôr em praça a realisação desse trabalho, que foi arrematado por Antonio Jacintho Borges perante a thesouraria de fazenda pela quantia de 3:399$000 quanto a primeira, e 1:210$000 quanto a segunda daquellas pontes.

Na mesma occasião pedi ao Governo Imperial providencias para o melhoramento de que precisa a de Sete de Setembro, qual é encher-se de betão as columnas que a sustentam; e em 30 de agosto remetti o orçamento da despeza a fazer-se na importancia de 9:108$000. Aguardava a decisão do mesmo Governo para mandar effectuar essa obra indispensavel a duração da referida ponte.

Obras militares. — Continúa encarregado das obras militares na provincia o tenente de engenheiros Chrysolito Ferreira de Castro Chaves.

Concluiram-se as seguintes:	
Retelhamento, concerto de janellas e latrina no quartel do Hospicio....	79$200
Concertos no quarto junto a capella da fortaleza do Brum....	110$000
Ditos na casa do ajudante....	26$000
Ditos e pintura de todo o edificio do Arsenal de Guerra....	1:705$000
Dito da coberta da 4ª companhia do quartel do deposito de recrutas..	730$000
Dito na cozinha e na arrecadação...	125$000
Coberta da parte de um barracão no quartel das Cinco-Pontas....	258$000
Concerto do portão de ferro do quartel do deposito especial de instrucção....	10$000
Estão em andamento:	
As obras e concertos, caiadura e pintura de todo o quartel do deposito de recrutas....	3:600$000
Extincção de formigueiros, caiadura e pintura de barras na enfermaria militar....	501$500
Concerto do soalho e portas, caiadura e pintura do Laboratorio Pyrotechnico....	491$460
Foram orçadas, e dependem de ordem do Governo Imperial as seguintes obras:	
Projecto de um paiol para polvora no Campo-Grande....	42:305$850
Concerto nos paióes de polvora e outros no forte do Buraco....	3:803$160
Dito do quarto que serve de prisão na fortaleza do Brum....	165$220
Ditos geraes e pintura do quartel das Cinco-Pontas....	2:980$240
Ditos geraes e pintura do quartel do Hospicio....	4:735$070
Ditos geraes, obras e pintura no quartel do deposito especial de instrucção....	5:831$620
Desobstrucção do cano de esgôto da latrina da enfermaria militar.....	256$800

SANTA CASA DE MISERICORDIA.

Em virtude de solicitação da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, nomeei em 5 de junho uma commissão composta dos Drs. Vicente Pereira do Rego, Tarquinio Braulio de Souza Amaranto e Symphronio Cesar Coutinho, para proceder o inquerito sobre os factos arguidos pelo deputado Maximiano Lopes Machado, em discurso proferido na sessão da Assembléa Legislativa Provincial de 12 de maio, nos estabelecimentos a cargo da Santa Casa.

A commissão ainda não me deu conta do resultado de seus trabalhos: aguardava-o para tomar as providencias que fossem necessarias.

Além dos empregados existentes nos estabelecimentos de que vou fallar, tem ainda a Santa Casa um advogado, um solicitador e um cobrador em Olinda, e um advogado, um solicitador e um cobrador nesta cidade, existindo na secretaria um escrivão, dous officiaes, um amanuense, um collaborador, um praticante e um porteiro e continuo que tambem serve de sachristão da igreja de N. Senhora do Paraizo.

Asylo de Mendicidade.—Em 1857 uma commissão particular de que fiz parte com o finado commendador Manoel Figueirôa de Faria, Drs. Joaquim de Souza Reis e José Joaquim de Moraes Sarmento, e commendador José Pires Ferreira, dominada da idéa de fazer cessar o triste espectaculo que da falsa e verdadeira mendicidade offerecia esta cidade, promoveu uma subscripção para ser fundado o Asylo de Mendicidade, conseguindo receber a quantia de 4:369$520, e offerta não só de um terreno, como de alguns materiaes.

Por occasião da visita de S. M. o Imperador a esta provincia em 1859, a Associação Commercial Beneficente promoveu uma importante subscripção para o mesmo fim. Foi então instituido o Asylo na augusta presença de S. M. o Imperador, em uma das salas do hospital Pedro II, a 23 de dezembro de 1859.

A importancia da primeira subscripção com os juros respectivos foi empregada na compra de 108 acções da companhia de Beberibe, representando o valor de 6:180$000, e a da segunda foi applicada á compra de 62 apolices da divida publica, representativas do capital de 61:600$000.

Em 26 de outubro de 1860 a presidencia da provincia reconhecendo não haverem recursos sufficientes para ser montado um Asylo, approvou o accordo que promovêra entre a Associação Commercial Beneficente e a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia para ser estabelecido em uma das salas do hospital Pedro II, a cargo da mesma Santa Casa, uma enfermaria de invalidos, sustentada com os juros daquellas subscripções, mediante certas condições.

Em 1867 a Assembléa Legislativa Provincial, por iniciativa do digno deputado Dr. João da Silva Ramos, creou, pela lei n. 777 de 11 de julho, o imposto addicional de 3 por cento sobre as imposições provinciaes, afim de ser applicado a creação e manutenção de um Asylo de Mendicidade.

Parecendo-me que o producto deste imposto na Thesouraria Provincial (83:341$391) arrecadado nos exercicios de 1867 a 1868, 1868 a 1869, e no 1º semestre do corrente exercicio com a importancia daquellas subscripções era bastante para ser realisada a creação do asylo foi um dos meus primeiros cuidados promove-la.

Em 26 de abril nomeei para tal fim uma commissão composta dos Srs. Barão da Soledade, commendador José Pires Ferreira, e Drs. José Joaquim de Moraes Sarmento, João da Silva Ramos e Felippe de Figueirôa Faria.

Não tendo sido possivel obter do reverendo geral da Ordem Franciscana na Bahia, a quem me dirigi por intermedio do conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo e Dr. Ambrosio Leitão da Cunha, e para com quem procurei posteriormente a intervenção do Exm. arcebispo e presidente daquella provincia, o convento de S. Francisco em Olinda, afim de ser nelle estabelecido o asylo, como havia concordado com a commissão, foi esta entender se com o commendador Netto sobre a compra do sitio em que na estrada de Olinda em Santo Amaro existe um espaçoso edificio, pela mesma commissão considerado apropriado para tal fim.

Em vista do officio que em 15 de outubro dirigio-me a commissão e de outras informações resolvi que pela quantia de 25:000$000 fosse comprado o referido predio, e expedi ordem á thesouraria para ser esta quantia paga pelo dinheiro existente em deposito, recommendando ao Dr. procurador fiscal que mediante os convenientes exames passasse a respectiva escriptura.

Julgo que foi boa a acquisição deste predio: a situação, a extensão do terreno, a vastidão do edificio, posto que em parte arruinado, offerecem as condições precisas para o fim a que o predio é destinado.

Sendo meu desejo ver quanto antes funccionar o asylo expedi logo ordem á thesouraria para que pelo mesmo deposito entregasse a repartição das obras publicas a quantia de 1:769$000 em que foram orçados os reparos, caiação e pintura da parte dos edificios; dei em 21 do mez passado o respectivo regulamento, e fiz nos termos deste a nomeação do director e demais empregados; recommendei finalmente á commissão que me apresentasse a relação dos objectos precisos para o estabelecimento do asylo, afim de ser autorisada a compra delles.

Além das 108 acções da Companhia do Beberibe, e das 62 apolices da divida publica, e da quantia ainda em deposito na thesouraria, ha a contar para o patrimonio do asylo com a mesma imposição da lei n. 777, com a quantia de 515$000 (em poder da commissão) beneficio do espectaculo que em favor do asylo deu o prestidigitador Mr. E. de Lajournad e com duas casas sitas na rua das Larangeiras e do padre Floriano desta cidade legadas ao recolhimento de mendigos pelo padre José Gonsalves da Trindade e pelo conselheiro Joaquim Marques de Araujo, segundo refere o relatorio com que em 1846 a presidencia abrio a sessão da assembléa provincial, e a respeito das quaes em 21 de outubro officiei á commissão para verificar em que estado se acham e na posse de quem.

Muito conviria que fossem convertidas em apolices da divida publica provincial as quantias depositadas na thesouraria provincial para que não fique tão importante somma sem produzir rendimento algum para sustentação do estabelecimento.

Faço votos para que, concluidos os reparos que já se estão fazendo, seja aberto o asylo, e fique assim satisfeita uma das mais palpitantes necessidades desta capital.

Hospital Pedro II.—Continúa a estar desaproveitado o pavilhão ultimamente concluido no hospital, não só porque ainda não foi entregue, como tambem porque faltam á Santa Casa os meios para mandar canalisar o gaz para sua illuminação e comprar camas, colchões, travesseiros e banquinhas, com o que se poderá despender cerca de 5:000$000.

O serviço deste estabelecimento é feito com asseio e regularidade.

Existem empregados no hospital dez irmãs de caridade, um capellão, um medico, um cirurgião, um boticario, um ajudante, um enfermeiro, um barbeiro, dez serventes e cinco lavadeiras, sendo o seu movimento de abril a setembro findo, o seguinte: existiam 126 homens e 100 mulheres; entraram 529 homens e 196 mulheres; sahiram 435 homens e 139 mulheres; morreram 97 homens e 67 mulheres; existem 124 homens e 90 mulheres.

Casa dos expostos.—Cada vez se torna mais insufficiente o edificio em que funcciona a casa dos expostos para receber os menores, que acabada a creação têm de ser recolhidos alli para receberem educação, ao mesmo tempo que faltam á Santa Casa os recursos para augmentar-lhe as accomodações, de cuja falta se resente.

No serviço deste estabelecimento acham-se empregadas oito irmãas de caridade, um ajudante, um regente externo, uma rodeira em Olinda e uma servente, havendo 76 amas externas, uma interna e um director espiritual, que tambem é capellão da igreja do Paraizo.

O movimento do estabelecimento durante os mezes de abril a setembro findo foi este: existiam na casa um educando e 94 educandas, sahiram quatro, morreram duas, existem um menino e 80 meninas.

Hospital dos lazaros.—O pessoal dos empregados deste hospital compõe-se de um regente, uma regente, um capellão, um cosinheiro e dous serventes.

O seu movimento de abril a setembro findo foi o seguinte: existiam 17 homens e 15 mulheres, entraram tres homens e uma mulher, morreram dous homens e duas mulheres, existem 18 homens e 14 mulheres.

Hospicio de alienados.—O hospicio já não tem as accommodações precisas para conter os 80 loucos que alli se acham recolhidos, e por semelhante motivo pedio-me a junta os necessarios recursos tanto para mandar augmentar taes accomodações, como tambem para poder occorrer ás despezas resultantes do accrescimo do pessoal que tem havido, devendo cessar a remessa desses infelizes até que os mesmos recursos fossem ministrados.

No estabelecimento estão empregados um regente, um medico, que tambem o é do hospital dos lazaros, um capellão, um barbeiro, dous enfermeiros e duas enfermeiras, um porteiro e uma cozinheira.

O movimento de abril a setembro findo foi o seguinte: existiam 23 homens e 43 mulheres, entraram 14 homens e oito mulheres, morreram dous homens e tres mulheres, sahiram dous homens e uma mulher, existem 33 homens e 47 mulheres.

Collegio dos orphãos.—Existem no collegio dos orphãos um director, um vice-director, um medico, que tambem o é da casa dos expostos, um pedagogo, um mordomo interno, um enfermeiro, um professor de primeiras letras, outro de musica, um porteiro, um refeitoreiro, um barbeiro, um cozinheiro e tres serventes.

Os educandos não têm aquelle adiantamento nas primeiras letras que era para desejar.

O movimento do estabelecimento durante os mezes de abril a setembro findo foi o seguinte: existiam 71 educandas, entraram 12, sahiram 10, existem 73.

Collegio das orphãas.—Uma das necessidades mais urgentes de que se resente o collegio das orphãas é a de agua potavel para abastecimento do numeroso pessoal que em si contém, e para cuja satisfação votou a assembléa provincial na sessão de 1866 a lei n. 648.

Com a execução do contrato que acaba de ser feito com Justino José de Souza Campos, para abastecimento d'agua potavel á cidade de Olinda fica satisfeita aquella necessidade.

Legados.—Tendo fallecido o rico negociante Manoel João de Amorim legando ao hospital Pedro II a quantia de 5:000$, ao collegio das orphãas igual quantia, e finalmente 5:000$ para dotes de 20 educandas do mesmo collegio, foram estas quantias já recolhidas aos respectivos cofres, sendo posta no banco inglez, vencendo premio a que fôra destinada para os dotes das orphãas.

Predios.—O estado dos predios da Santa Casa continúa a ser máo, por não ter o respectivo cofre os meios de poder concerta-los, todavia com alguns donativos que tem recebido trata de reparar um que existia a muitos annos arruinado á rua direita n. 33.

Os predios, porém, que pertencem ao patrimonio dos orphãos não se acham em estado de ruina e o respectivo cofre póde ir occorrendo as despezas com os reparos que elles precisarem.

Emquanto os predios não forem vendidos e o seu preço convertido em apolices da divida publica, nada se terá feito em bem da conservação do patrimonio dos orphãos da caridade.

SAUDE PUBLICA

O estado da saúde publica em geral é satisfactorio. A excepção da variola que tem-se manifestado nesta cidade e seus suburbios, nenhuma outra epedimia appareceu.

As febres que no interior d'esta provincia reinaram com caracter epidemico, felizmente desappareceram, sendo prestados todos os soccorros reclamados pelas differentes autoridades.

Em virtude das communicações que recebi do juiz de direito e promutor da comarca de Flores e dos juizes municipaes e delegados dos termos de Villa-Bella e de Flores, sobre a fome occasionada pela secca e febres que se tinham desenvolvido nos referidos termos, ordenei a thesouraria de fazenda em 13 de abril que pozesse a disposição do chefe de policia a quantia de 2:000$ para compra e remessa de medicamentos e generos alimenticios de que precisavam as pessoas desvalidas, e ao mesmo chefe recommendei que fossem estes soccorros remettidos com toda a brevidade, bem como que as autoridades encarregadas da sua destribuição enviassem semanalmente uma relação nominal das pessoas affectadas com declaração das soccorridas e das que sucumbiram.

Chegando ao meu conhecimento que a variola se desenvolvia com intensidade na villa de Serinhãem encarreguei ao commissario vaccinador d'esta cidade, de ir aquella villa prestar os serviços e dar conveniente direcção as pessoas alli incumbidas do tratamento dos desvalidos, o que elle fez, dando-me conta de sua commissão em officio de 7 de maio. Parecia que a epedimia ia alli em decrescimento quando fui informado em 13 de julho que ella tinha recrudecido, pelo que fiz de novo seguir para alli o referido commissario vaccinador que de volta da commissão communicou-me haver vacinado e medicado a diversos individuos e estabelecido no convento de S. Francisco uma enfermaria para com mais segurança serem tratadas as pessoas desvalidas.

Segundo informou-me o presidente da camara municipal já se acha extincta a referida epedimia, apparecendo apenas um ou outro caso, pelo que foram dispensadas as pessoas que estavam encarregadas de tratar os doentes n'aquella enfermaria.

Nesta cidade a repartição de vaccina tem funccionado regularmente nas quinta-feiras e domingos. Durante o periodo da minha administração vaccinaram-se 167 pessoas, desenvolvendo o fluido vaccinico em quasi todas.

O commissario vaccinador pedio-me que mandasse como d'antes um soldado de policia para abrir e fechar a repartição, bem como destribuir os officios e fazer o mais serviço, que fosse determinado.

Sendo incontestavel a desvantagem que resulta para o serviço de serem destrahidos soldados do corpo provisorio para este e outros misteres a que não são destinados, deixei de attender a sua reclamação, que levei ao conhecimento do governo imperial, para providenciar a respeito; declarou-me o mesmo governo em aviso do ministerio do imperio de 9 de agosto, não poder ser autorisada nas circumstancias actuaes do paiz a despeza com um servente para aquella repartição.

O inspector da saúde do porto participou-me que tendo chegado no dia 29 de abril o vapor de guerra italiano *Guiscardo* trouxera 7 doentes que foram recolhidos ao hospital, e desembarcara o cadaver de um tripolante. No dia seguinte indo elle visitar os doentes encontrou apenas um gravemente enfermo, mas que não lhe parecendo a febre da natureza das de que trata o art. 14 do decreto n. 2,734 de 23 de janeiro de 1861 deixou ficar n'aquelle hospital os mesmos doentes, os quaes todos restabeleceram-se, segundo constou-me.

A pedido do consul de Italia dei ordem para ser recebida a tripulação no lazareto do Pina.

Tendo em 30 de abril entrado o inspector da saúde do porto Dr. João Ferreira da Silva no goso de uma licença ficou exercendo interinamente o mesmo lugar o Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, a quem em data de 29 do mesmo mez, nomeei para o mesmo fim por occasião do fallecimento d'aquelle doutor: e não posso deixar de declarar que durante o tempo de minha administração servio elle o referido lugar com zelo e dedicação.

Em 9 de julho participou-me este que dous tripolantes do brigue inglez *Search*, em quarentena no lamarão haviam sido conduzidos para o lazareto do Pina, onde falleceu um, tendo o mesmo brigue livre pratica logo que foi desinfectado.

Por esta occasião fez-me sentir o mesmo inspector da saúde do porto a necessidade de mudar-se o lazareto e enfermaria da ilha do Pina para lugar mais apropriado, não só porque a passagem para aquella ilha é feita pelo ancoradôro, como porque acha-se o hospital muito aproximado d'esta cidade e do povoado da Boa-Viagem.

Lembra elle como mais propria para estabelecimento do lazareto e hospital a ilha de Santo Aleixo por estar situada a 14 leguas de distancia desta capital, e ser completamente isolada.

Levando ao conhecimento do governo imperial toda esta exposição do inspector, foi-me determinado por aviso do ministerio do imperio de 30 de mesmo mez de julho que mandasse proceder ao orçamento das despezas a fazer-se com a remoção, para o que expedi as convenientes ordens.

Chegando a este porto o lugar norueguense *Halisto* procedente do Rio de Janeiro para New-York, e tendo-se desenvolvido nelle a febre amarella, da qual falleceram durante a viagem dous marinheiros, foi a tripolação para o lazareto e ahi permaneceram por alguns dias.

CEMITERIO PUBLICO.

Tendo em vista o officio n. 1,446 que em 18 de julho me dirigio o Dr. chefe de policia pedindo providencias para que não se reproduzisse a infracção dos arts. 71 e 72 do respectivo regulamento que exigem para a inhumação dos cadaveres seja apresentada guia da camara municipal, e a informação que por esta foi dada a respeito em 18 de agosto, resolvi em 27 do mesmo mez exonerar o administrador e nomear para substitui-lo o cidadão Antonio Augusto da Fonseca.

Sepultaram-se de 11 de abril a 4 do corrente 1477 cadaveres sendo de homens 748, e de mulheres 729. Destas 631 eram livres e 98 escravas, e d'aquelles 644 eram livres e 104 escravos: sendo 563 brancos, 524 pardos, 365 pretos e 25 sem declaração de côr.

(*Continuar-se-ha*)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 1º DE FEVEREIRO.

Anna Monteiro de Lima Rego Valença.—Conceda-se mais o prazo de 60 dias improrogaveis para a supplicante entrar no exercicio de sua cadeira.

Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcoforado.—Requeira ao governo imperial, visto não poder esta presidencia conceder licenças para fóra da provincia a empregados de fazenda.

Clara Olympia de Luna Freire.—Expeça-se ordem no sentido que a supplicante requer.

Candida Rosa Sampaio da Porciuncula.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Elias da Rocha Pereira.—Indeferido, avista da informação.

Firmino Herculano Baptista Ribeiro.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com a portaria d'esta data.

Feliciano Marques Vianna.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para informar.

Francisco Balduino de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Honorio José de Souza.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara.

Isidoro Marinho Cesar.—Conceda-se 30 dias com ordenado sómente.

Joaquim Leopoldino da Gloria.—Nada ha que resolver avista da informação da thesouraria de fazenda.

Luiz Jacques Brunet.—Expedio-se ordem para ser admittido o menor de que trata, estando este nas condições da lei, e quando houver vaga.

Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior.—Dirija-se o supplicante á recebedoria de rendas geraes, que se acha autorisada a arrecadar o imposto de que trata.

Bacharel Manoel Antonio da Fonseca e Mello.—Conceda-se dous mezes com ordenado na forma da lei.

Thomaz de Aquino dos Prazeres.—Não tem lugar o que requer avista da informação.

Governo do bispado.

O Rvd. Sr. governador do bispado, attendendo a existirem as mesmas causas, em virtude das quaes os Exms. e Rvms. prelados d'esta diocese teem concedido poder-se usar da comida de carne no tempo quaresmal, pela faculdade de que goza concede a mesma dispensa para a proxima quaresma, usando-se, porém, d'esse alimento uma vez por dia, e observado o preceito do jejum. Exceptuando-se com tudo as sextas-feiras e sabbados de cada semana, quarta-feira de cinza e quarta-feira das temporas (9 de março) e toda a semana santa.

Palacio da Soledade, 3 de fevereiro de 1870.—Padre *Joaquim da Assumpção*, secretario da camara ecclesiastica.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 4 DE FEVEREIRO DE 1870.

Ordem do dia n. 459.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para que tenham na guarnição o devido effeito, os seguintes actos da presidencia:

1.º Que tendo em consideração o exposto em officio que pelo mesmo brigadeiro lhe foi dirigido a 28 de janeiro ultimo, sob n. 54, nomeou por officio do 1º do corrente para commandar interinamente o Forte do Buraco, o Sr. tenente-coronel do corpo de engenheiros Sebastião José Basilio Pyrrho, que se acha á sua disposição e desempregado.

2.º Que no referido dia 1º d'este mez, sobre parecer da junta militar de saúde de 11 de dezembro proximo findo, concedêra ao Sr. 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, que se acha doente em seu quartel, tres mezes de licença nos termos do decreto n. 3579 de 3 de janeiro de 1866, para tratar de sua saúde.

Em execução ao primeiro dos referidos actos, determina o brigadeiro commandante das armas, que o Sr. tenente-coronel Pyrrho passe a tomar amanhã o commando interino do Forte do Bura-

co, que receberá do Sr. tenente Manoel Carneiro Machado Freire, com as devidas formalidades.

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1870.

N. 162.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos hontem á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio José da Silva, como indiciado em crime de estellionato; Victorino da Silva Lima e Bernardino José de Senna, por crime de offensas physicas

A' ordem do subdelegado do Recife, Primo, escravo de Joaquim José de Azevedo, a requerimento d'este; e Antonia Rosa, por insultos.

A' ordem do de Santo Antonio, Miguel de Almeida e Maria Lopes do Rosario, por crime de ferimentos.

A' ordem do da Boa-vista, Antonio Sueca, por crime de offensas physicas; João Sacerdote Serpa, para recruta; e Antonio Marcelino de Andrade, por briga e insultos.

A' ordem do dos Afogados, Felippe Nery Santiago, por crime de ferimentos graves.

A' ordem do de Maribeca, Manoel José da Paixão, por disturbios.

Por officio do 1º do corrente participou-me o delegado do Limoeiro, que fôra alli capturado e recolhido á respectiva cadeia, Felippe Nery da Silva, por se achar pronunciado em crime de tentativa de morte perpetrado na pessoa de Antonio Corrêa da Silva.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Pelo balanço á que se procedeu nesta repartição, a 31 de janeiro, verificou-se ficar nos cofres um saldo de........ 698:003$425, sendo:

Em acções depositadas	118:853$000
Em titulos da divida provincial	75:000$000
Em lettras a vencer	257:743$203
Em dinheiro	246:407$221

DISPENSA QUARESMAL.—No lugar competente publicamos a licença concedida, pelo Rvm. Sr. governador do bispado, para se poder usar da comida de carne durante o tempo da quaresma, com excepção das sexta-feiras e sabbados de cada semana, quarta-feira de cinza, e de 9 de março até sabbado de Alleluia.

CAPTURA.—Pelo delegado de policia do termo de Limoeiro foi capturado Felippe Nery da Silva, como pronunciado em crime de tentativa de morte, perpetrada na pessôa de Antonio Corrêa da Silva.

PASSAMENTO.—Deu ante-hontem alma ao Creador, e foi hontem sepultado no cemiterio publico, o abastado proprietario e capitalista de nossa praça o Sr. Luiz Antonio Vieira, membro importante do partido conservador.

O fallecido era estimado pela sua firmeza de caracter, e pelos seus conhecimentos financeiro-commerciaes, destinctivos estes que o fizeram sempre ser escolhido para membro director da maior parte das associações commerciaes que entre nós existem.

A' seus dignos irmãos e sobrinhos damos nossos sinceros pezames.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.—Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas deste estabelecimento no dia 6 do corrente, foi de novo convocada a assembléa geral para amanhãa ás 11 horas da manhãa, realisando-se ella com o numero de socios que comparecer.

O fim da reunião é ser discutida a annullação da eleição da directoria, á que ultimamente se procedeu, e proceder-se á nova eleição.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Tem hoje lugar o levantamento da bandeira da Senhora da Soledade, que se venera na igreja matriz do Poço da Panella, celebrando-se a respectiva festa no domingo proximo com toda a pompa peculiar ao culto externo da nossa religião.

A bandeira, segundo nos informam, deve sahir d'aquelle templo conduzida por meninas a ser hasteada em frente do mesmo e antes disto tocará a banda de musica do 1.º batalhão da guarda nacional deste municipio, cantando-se no interior da igreja em seguida a elevação da bandeira versos analogos a tal acto, cuja musica é composição do maestro Colas.

Depois do acto solemne da festa no domingo e do *Te-Deum* á noite, diversas senhoras cantarão no côro outros versos; e ao descer da bandeira differentes balões subirão ao ar em manifestação ultima da religiosidade dos devotos d'aquella excelsa Senhora.

IRMANDADE DA SOLEDADE.—Toma hoje posse a mesa regedora da irmandade da Soledade, erecta na sua igreja da freguezia da Boa Vista, a qual foi eleita em fevereiro do anno passado.

NAVIOS ENCONTRADOS.—O lugre inglez *Sarah Smith*, chegado hontem de Glascow, fallou: a 25 do passado, na lat. N. 1.º e long O. de Greenwich 26.º 30' com a barca hamburgueza *In-box*, que ia de Hull para Rangoon com 32 dias de viagem. Tudo ia bem á bôrdo.

— A barca dinamarqueza *Flora* fallou com os seguintes navios: a 12 de janeiro, com a barca ingleza *Eumonie*, indo de Londres para Algobay, na lat. N. 17.º 39' e long. O. de Greenwich 25.º 38'; a 23, com a barca ingleza *Walt n*, indo de Londres para Tientsin, na lat. N. 1.º 58' e long. O. 26.º 40'; a 26, com a barca franceza *Cometa*, indo de Bordéos para Bombaim, na lat. S. 37' e long. O. 27.º 8'; e a 27, com a barca hollandeza *Batavia*, indo de New Castle para o Rio de Janeiro, na lat. S. 3.º 24' e long. O. 30.º 53'.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 136ª, a beneficio da ordem terceira do Carmo, para fundação de um hospital, que corre no dia 10 pelo plano novo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 1 DE FEVEREIRO DE 1869

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Uchoa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, Antonio Augusto da Fonseca.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Souza Leão e Motta.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Marcolino Teixeira dos Santos.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Assis, Lourenço Santiago e Souza Leão.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Bartholomeu Pereira da Costa.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Assis, Motta e Souza Leão.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Manoel Francisco do Nascimento.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Gitirana e Assis.—Improcedente. Reccorrente, o juiz; reccorrido, Vicente Ferreira Lima.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Souza Leão e Gitirana.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Gonçalo Ribeiro Machado.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Souza Leão e Assis. Não tomaram conhecimento. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Bartholomeu de Souza Visgueiro.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Almeida Albuquerque e Souza Leão.—Improcedente. Reccorrente, o padre João David Madeira; reccorridos, Joaquim Domingues Vianna e outros.—Relator o Sr. desembargador Assis, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Almeida Albuquerque e Gitirana.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Pacifico Ferreira Guimarães.—Relator o Sr. desembargador Assis, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Almeida Albuquerque e Gitirana.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Theodoro José Carlos.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Motta e Gitirana.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrida, Escolastica Maria.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Assis e Gitirana.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, José Freire de Araujo.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores A. Albuquerque, Assis e Gitirana.—Improcedente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, José Antonio Alves de Miranda Guimarães; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Motta e Almeida Albuquerque.—Não se fez aggravo. Aggravante, bacharel Leonardo Francisco de Almeida; aggravado o juizo.—Relator o Sr. desembargador Guerra, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana e Lourenço Santiago. Deu-se provimento.

HABEAS CORPUS.—Concedeu-se ordem pedida por Francisco Anastacio da Cruz, e José, escravo do desembargador Anselmo Francisco Peretti, para o dia 5 do corrente; e a Jesuino Bezerra de Menezes Botelho, para o dia 15, ouvidas as autoridades respectivas.

DELIGENCIAS CIVEIS.—Appellante, Monica Luiza Gonçalves França; appellado, Justino Pereira de Faria.—Ao Dr. curador geral e ao Sr. desembargador procurador da corôa. Appellante, o consul portuguez; appellada, D. Maria Joaquina de Oliveira Campos.—Ao Dr. curador geral. Appellante, Manoel José Bastos; appellada, D. Urania Ramos Neves.—Ao Dr. curador geral.

DILIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o juizo; appellado, Joaquim Caxoeira.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellantes, João do Couto e Silva e outros; appellados, Francisco Paes Barbosa e outros. Appellante, Basiliano de Magalhães Castro; appellada, D. Joanna Maria das Dores. Appellante, Antonio Francisco Muniz de Miranda; appellada, a fazenda nacional.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, Josepha Maria de Sant'Anna; appellado, José Cabral de Oliveira Mello. Appellante, Francisco José Leite; appellado, João Baptista Gomes Penna. Appellante, o desembargador Figueira de Mello; appellada, D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello. Appellante, Miguel Ferreira da Silva; appellado, Manoel Gomes da Silva. Appellações crimes: appellante, Joaquim José de Sant'Anna; appellada, a justiça. Appellante, Anna Linda do Amor-Divino; appellada, Isabel Maria de Jesus. Appellante, Rogerio Pereira da Silva; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellação civel: appellante, José Samico; appellado, Pedro da Costa e Silva.

Do Sr desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação civel: appellante, Joaquim José Pereira Cunha; appellado, José Bezerra de Almeida. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Manoel Clemente Cabral.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações civeis: appellante, Justino Nunes de Mello; appellado, Manoel Nunes de Mello. Appellante, José Victorino de Rezende Cavalcante; appellados, Monteiro Carvalho & C. Appellante, o juizo; appellado, Antonio de Serqueira Barros Leite. Appellante, o juizo; appellado, João Marques Ferreira Pontes.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Francisco Xavier de Salles. Appellante, Domingos Gomes de Aguiar; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellada, Paulina Josepha Club. Appellações civeis: appellante, padre José Gomes dos Reis Lima; appellado, padre José d'Assumpção Souza. Appellante, Vicente Ferreira da Silva; appellado, Miguel de Albuquerque Mello.

Ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis: appellante, José Joaquim Pereira de Mendonça; appellado, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso. Appellante, bacharel Francisco Luiz Caldas; appellado, Joaquim José de Abreu. Appellante, Joaquina Francisca de Sá; appellado, José Furtado de Lacerda Junior.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, João Baptista Rodrigues de Souza; appellada D. Josepha Leopoldina de Mello. Appellante, Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos Drummond; appellados, os herdeiros de João Henrique da Silva.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, o juizo; appellado, Isidoro Antunes Bezerra.

A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

6.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 26 DE JANEIRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BARROS BARRETO.

Presentes os Srs. Dr. Seve, Dr. Pitanga, Dr. Moscoso, Gameiro e Souza Magalhães faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do conego governador do bispado, communicando que é summamente difficultoso achar-se um sacerdote, que acceite a capellania do cemiterio publico desta cidade, por que dispondo o respectivo regulamento, que o capellão resida no edificio das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde, impossibilita-o por isso de occupar-se em alguma outra funcção ecclesiastica, fóra do mesmo edificio. O ordenado não corresponde á essa privação, antes fica muito reduzido, abatendo-se delle a esmola correspondente a cinco missas, que o capellão, como tal, é obrigado a dizer em cada semana. Se for alterado o regulamento de modo que o capellão seja obrigado a estar no edificio das 6 horas da manhãa as 9, e das 4 da tarde ás 6, que é justamente o tempo em que de ordinario se fazem os enterros, desapparecerá o inconveniente e o cemiterio estará sempre provido de capellão.—Que se officiasse ao Exm. presidente da provincia, expondo as razões dadas pelo governador do bispado, e se peça autorisação para fazer no regulamento a alteração lembrada pelo mesmo governador do bispado.

Outro do procurador, informando sobre o requerimento do Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, declara que no dia 9 de dezembro ultimo, lhe foi apresentada uma licença dada pelo vigario da freguezia da Boa-vista, a qual dizia que podia ter sepultura no cemiterio publico o cadaver de Eufrasina, preta, solteira com 28 annos de idade, escrava do casal do brigadeiro Drummond, em consequencia do que deu a guia para o cemiterio.—A camara em vista da informação não pode alterar o nome de Eufrasina para Eufrasia.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de Joaquim Pereira do Souza, cumpre lhe dizer que nada tem a oppor, dando-se-lhe a competente cordeação.—Mandou-se cordear mantendo-se a planta.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Francisco Xavier de Sá Leitão, declara que nada tem a oppor, dando-se-lhe a cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Marcellino José Gonçalves da Fonte diz que nada tem a oppor a pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Horatimes James Cannan, cumpre-lhe dizer que pela planta da cidade, approvada, a casa do supplicante acha-se marcada para ser demolida, assim como parte do muro, para o novo alinhamento da estrada projectada, por isso compete a camara resolver.—Concedeu-se, com a condição de assignar um termo, pelo qual se obrigue a não levar em conta os concertos que vai fazer, quando a camara tiver de desapropriar o predio.

O Sr. Gameiro apresentou a seguinte proposta:

« Proponho que o serviço feito no cemiterio publico, da conducção dos cadaveres de pessoas pobres, do portão do mesmo cemiterio á sepultura, seja actualmente feito, como o era ha tempos passados, isto é, por pessoas do estabelecimento de carros funebres, e não pelos coveiros e serventes do cemiterio, á quem hoje peza aquelle serviço.

« Sala das sessões da camara municipal 26 de janeiro de 1870.—O vereador Gameiro.

Posta em discussão, deliberou-se mandar a respectiva commissão para dar o seu parecer.—Os Srs. Souza Magalhães e Dr. Seve, votaram contra a proposta, por isso que a camara ja deliberou que o serviço fosse feito pelos serventes do cemiterio, e julgam de utilidade a continuação da mesma deliberação.

Mandou-se repetir a commissão de arborisação um requerimento de Manoel Alves Guerra, [illegible] do despacho que lhe fora dado em sessão de 25 do corrente.

Despacharam-se as petições de [illegible] Anselmo Francisco Peretti, Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, Bento Joaquim [illegible] Gomes, Claudio Dubeux, Caetano Gomes Loureiro, Francisco Xavier de Sá Leitão, José Jacintho Pavão, João Velloso Soares, José Luiz Ferreira da Cunha, Joaquim Teixeira Bastos, Joaquim Pereira da Silva, João Luiz, José Pedro Fernandes, João Antonio de Souza Teixeira, D. Joanna do Rosario Guimarães Machado, Joaquim Pires Carneiro Monteiro, Miguel Candido de Medeiros Pinto e Sabino Ferreira de Mello; e levantou-se a sessão.

Eu, *Francisco Canuto da Boa-viagem*, secretario, a escrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró-presidente.—*Manoel de Barros Barreto.*—*José Maria Freire Gameiro.*—Dr. *Joaquim d'Aquino Fonseca.*—Dr. *Prazedes Gomes de Souza Pitanga.*—Dr. *João Maria Seve.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Gabinete portuguez de leitura.

Terá lugar amanhãa a reunião da assembléa geral dos socios effectivos dessa util instituição, afim de ser discutido um requerimento de 20 socios, no qual se pede a annullação das eleições realisadas ultimamente; e, nullas estas, proceder-se a novo suffragio.

Nós, porém, interessados no mais alto grão pela prosperidade da nossa associação, julgamos de rigoroso dever expôr succintamente o que, de accordo com muitas pessôas sensatas, pensamos a tal respeito.

Por disposição dos nossos estatutos, deviam as eleições ter sido feitas em julho do anno findo. A illustre directoria actual deu sobejas rasões para innocentar-se perante essa falta de cumprimento da lei. A sua falta já era consequencia de faltas anteriores.

A'vista disto, propomos o seguinte aos nossos illustres consocios:

Em vez de proceder a nova eleição, deve pelo contrario a proxima assembléa geral authorisar a actual directoria e conselho a completarem os dous annos de administração. Não é caso novo em nossa instituição, e este arbitrio trará beneficios, sendo o maior delles o poder regularisar-se o que ha muito tempo anda irregular, isto é, a época das eleições, segundo a prescripção dos estatutos.

D'aqui a 4 mezes terá a administração, que vai eleger-se, terminado o seu tempo de governo. E quem quererá por tão limitado espaço tomar os encargos administrativos? Admittindo ainda que haja quem se proponha a isto, que beneficios poderá colher o gabinete dos illustres socios eleitos, durante o estreito periodo de 4 mezes, por maior que seja a sua bôa vontade?

Esperamos que estas verdades, pesando no animo dos nossos consocios, os levarão a attender a bôa fé desta exposição.

Muitos socios.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE FEVEREIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão 1ª sorte — 993 rs. por kil.
Couros seccos salgados—566 rs. por kil.
Cambio sobre Londres—90 d/v. 20 1/8 por 1$000 (hontem).
Desconto de letras—10 0/0 ao anno (hontem).
Dito de ditas—12 0/0 ao anno (hoje).

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

Sociedade bancaria em commandita
Theodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New- e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	76:781$217
Idem do dia 4	59:710$228
	136:491$445

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	145	
Idem idem com generos	342	
		487
Volumes sahidos com fazendas	56	
Idem idem com generos	164	
		220

Descarregam hoje 5 de fevereiro.

Brigue inglez—*Solyvae*—mercadorias.
Barca americana—*Azarl*—idem.
Barca ingleza—*Cosmorant*—dormentes.
Polaca hespanhola—*Marestary*—charque.
Barca franceza—*Coligny*—mercadorias.
Patacho inglez—*Alazen*—bacalhão.
Brigue inglez—*Jane*—idem.
Patacho inglez—*Luiza*—mercadorias.

Importação.

Lugre inglez SARAH SMITH, *vindo de Glascow, consignado a Adamson Howie & C., manifestou:* 1240 barricas cerveja; a Saunders Brothers & C.

155 toneladas carvão, 50 barricas cemento, 4 fardos e 1 embrulho amostras; aos consignatarios.

20 caixas ferro galvanisado, 6 barris cognac; á ordem.

34 barricas pesos de ferro, 2 ditas e 100 peças de louça de dito: a Shaw Hawkes & C.

— *Patacho inglez* LOUISA, *vindo de Hamburgo, consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:*

900 caixas e 100 barricas genebra, 1,000 resmas papel para embrulho, 50 caixas velas stearinas, 20 toneladas carvão, 20 pranchões de pinho; aos consignatarios.

3 caixas miudezas; a Vaz & Leal.
2 ditas ditas; a J. de Almeida & C.
15 ditas tintas; a Costa Irmãos & C.
7 ditas drogas; a Catão & C.
5 ditas e 6 fardos chapéos e quinquilharias; a Bourgard & Faria.
52 barricas e 15 caixas tecidos de algodão, de lã e de linho, vidros, marroquins, miudezas, papel, ferragens e lona; a J. A. Moreira Dias.
130 ditas, 1 gigos e 1 barrica drogas, vidros, miudezas, papel, louça, chapéos e tecidos de algodão; a Otto Bobres.
10 caixas drogas; a Schafheitlin & C.
4 ditas ferragens; a S. P. Johnston & C.
7 ditas ditas; a D. P. Wild.
4 ditas chapéos; a [illegible].
8 ditas stearinas; a Joaquim E. Machado & C.
5 ditas ditas, 1 dita armas; a Domingos Alves Matheus.
2 ditas miudezas; a Sá Leitão & Irmão.
4 ditas papel; a Francisco Gomes de Araujo.
12 ditas quinquilharias; a [illegible] & C.
23 ditas ditas; a João da Rocha e Silva.
46 ditas e 100 barricas ferragens; a Joaquim A. de Araujo & C.
6 caixas stearinas; a J. M. da Rocha & Filhos.
6 ditas vidros para vidraça; a Manoel Francisco da Costa & C.
175 caixas, 55 barricas e 200 garrafões genebra; a J. J. Gonçalves Beltrão.
100 barricas, 250 caixas e 100 garrafões genebra, 1 caixa quinquilharia; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
1 dita objectos para photographia; a A. Herschel & C.
48 ditas tintas, 500 ditas e 100 garrafões genebra; á ordem.
30 fardos pimenta; a Keller & C.
2 barricas ferragens; a Von Sohsten & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	1:881$464
Idem do dia 4	2:019$[illegible]
	3:900$807

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	13:088$[illegible]
Idem do dia 4	6:487$[illegible]
	19:576$[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 4.

Hamburgo—59 dias, escuna norte-allemãa *Betty*, de 409 toneladas, capitão H. Kroger, equipagem 6, carga varios generos; á ordem.

Glasgow—42 dias, lugar inglez *Sarah Smith*, de 193 toneladas, capitão John Greig, equipagem 8, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Liverpool—42 dias, barca ingleza *Devonvale*, de 283 toneladas, capitão Thomaz F. Hambyn, equipagem 11, carga carvão; a Thomaz Jefferies & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto—Barca portugueza *Segurança*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, carga assucar e outros generos.

Baltimore—Patacho americano *John Freeman*, capitão Baker, carga assucar.

DECLARAÇÕES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro que tem lugar o pagamento, sem multa, á bocca do cofre da taxa de escravos do exercicio corrente de 1869 a 1870, cujos donos ou administradores morem nas freguezias desta cidade e nas de fóra, a saber: Affogados, S. Amaro Jaboatão, Poço da Panella, Varzea S. Lourenço da Matta e Muribeca; e que findo o referido praso será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de janeiro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico, de ordem da mesma camara, e para o fim de serem observados, os artigos de postura abaixo transcriptos.

Secretaria da camara municipal do Recife, 28 de janeiro de 1870.

Francisco Canuto da Bôa-viagem.
Secretario.

POSTURA DE 30 DE JUNHO DE 1849.

Titulo 6º

Art. 7. Ficam prohibidos os toques e dobres dos sinos desde as 7 horas da noite até as 5 da manhãa, excepto nas matrizes para administração dos Sacramentos, antes da missa do Natal e nos casos de incendio ou rebate: os sachristãos ou chefes de corporações religiosas que infringirem este artigo pagarão 12$ de multa.

Art. 8. Nenhuma igreja dará mais de tres repiques de cada vez na vespera de qualquer solemnidade, e estes só terão lugar ao meio dia, as tres horas da tarde e as ave-marias, não devendo cada um durar mais de cinco minutos: os sachristãos e chefes de corporações religiosas que infringirem este artigo, tanto no que diz respeito ao numero dos repiques, como ao tempo que devem durar, serão multados em 10$.

Art. 9. Nenhuma igreja dará mais de dous dobres de cada vez por cada fiel que morrer, e esses dobres serão dados ao receber a noticia da morte e na occasião do enterro, os quaes durarão somente dez minutos: os sachristãos ou chefes de corporações religiosas que infringirem as disposições deste artigo serão multados em 10$.

Art. 10. Nenhuma igreja dará mais de quatro dobres por occasião de officio de corpo presente e dous nas visitações de côvas, devendo durar somente dez minutos: os sachristãos ou chefes de corporações religiosas que infringirem as disposições deste artigo serão multados em 10$.

Art. 11. Os dobres e repiques serão reduzidos á metade do tempo prescripto, podendo mesmo ser supprimido se na visinhança da igreja houver algum doente de affecção grave, devendo os sachristãos e chefes de corporações religiosas conformar se com o attestado do facultativo assistente, que será rubricado pela autoridade policial do lugar: os infractores serão multados em 25$.

Titulo 9º

Art. 10. Os almocreves não poderão entrar ou sahir da cidade montados nos cavallos que tiverem carga, e deverão conduzi los pelos cabrestos: os infractores serão multados em 2$.

POSTURAS ADDICIONAES DE 18 DE JULHO DE 1855.

Art. 9. E' prohibido a todo e qualquer cocheiro e conductor de carroça, pipa d'agua, etc., maltratar os animaes com castigos barbaros e immoderados.

Titulo 10.

Art. 2. A nenhum individuo livre ou escravo será permittido andar nas ruas da cidade e povoados do municipio sem calça e camisa por dentro da calça; as escravas só poderão sahir a rua estando honestamente vestida: os infractores pagarão a multa de 2$, sendo a dos escravos pagas pelos seus senhores.

Art. 3 Toda a pessoa que de dia for achada nua em beira de praia, ou tomando banho com o corpo descoberto sem a devida decencia, será multada em 2$, sendo paga a dos escravos pelos seus senhores.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Da data deste ha tres mezes se procederá na séde da comarca de Goyanna a venda em praça publica deste juizo das comprehensões do extincto vinculo de Itambé, sendo a comprehensão denominada Engenho Novo, avaliada por 50:000$000; a denominada Cumbe avaliada por 9:000$000; e a denominada Panguaú avaliada por 15:000$000; e as escravas Damiana, avaliada por 400$000, e Aquilina, avaliada por 200$000, de conformidade com o edital publicado.

Recife 13 de dezembro de 1869.

O escrivão,
Luiz F. B. de Almeida.

Consulado provincial

Por esta repartição faz-se sciente aos contribuintes de impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1869—70, que do dia 1º de fevereiro proximo começa a correr o praso de 30 dias uteis para o recebimento a boca do cofre das seguintes imposições: 20 e 4 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes e industriaes; 8 % sobre consultorios, escriptorios e cartorios; 5 % sobre a venda de capim; consumo de aguardente (1º semestre); 400$ por casas de operações bancarias, companhias anonymas e agencias; 200$ por casas de cambio e de penhores; 100$ por loja que vender roupa feita, sellins ou obras de marcenaria estrangeiras; 100$ por mascate estrangeiro; 100$ por corrector commercial, agente de leilões e casas de compra e venda de escravos; 50$ por corrector ou inculcador de escravos; 30 por casa de moeda; 30$ por casa de bilhar; 30$ por escravo empregado em serviço de alvarengas e canôas; 5$ por bote; 1$ por tonelada de alvarenga e canôas abertas; 5$ por cada escravo na cidade do Recife; 16$ por carro particular de 4 rodas; 10$ por dito de 2 rodas; 40$ por carro de aluguel; 25$ por omnibus e carro funebre; 6$ por carroças, e 10$ por cavallo de aluguel.

Aquelles dos contribuintes que não satisfizerem nesse praso a quota da sua contribuição, incorrem na multa de 6 %

Consulado provincial, 29 de janeiro de 1870.

Servindo de administrador,
A. Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico, que está vago o lugar de porteiro do hospicio de alienados, e que as pessoas que pretenderem tal lugar, deverão requerer á illustre junta administrativa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 31 de janeiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial avisa-se aos abaixo nomeados, que devem vir realisar o pagamento do imposto de 100$ por mascate estrangeiro, a que estão sujeitos no presente anno financeiro de 1869-1870, devendo faze-lo no corrente mez, sob as penas da lei.

Elias Barone.
Miguel Pelegrini.
Miguel Stefano.
Locorso Trapeiano.
Antonio Mello.
Benjamin Bisanto.
Braz Peixoto.

Consulado provincial 1º de fevereiro de 1870.

Servindo de administrador,
A. Witruvio Pinto Bandeira A. de Vasconcellos.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar, que as 2 horas da tarde do dia 19 deste mez irão á praça para serem arrematados perante a junta da mesma thesouraria, por quem por menos fizer os reparos precisos no predio em que funcciona a Faculdade de Direito, orçados na importancia de 12:744$600 conforme o orçamento e clausulas que serão apresentados aos pretendentes na secretaria da referida thesouraria. Os licitantes deverão mostrar-se authenticamente desembaraçados e quites, tanto para com a fazenda geral como para a provincial, comparecendo na mencionada thesouraria no dia e hora acima indicados.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco em 1º de fevereiro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

THEATRO DA CAPUNGA.

Grande e variado ESPECTACULO PASTORIL

Sob a direcção do

Artista dramatico PEDRO BAPTISTA DE SANTA ROSA

Domingo 6 de fevereiro de 1870.

3ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Logo que a orchestra, (dirigida pelo assas distincto professor Francisco Libanio Colás Filho) tiver executado uma de suas mais brilhantes overturas se abrirá a scena com o toque de alvorada desempenhada pela mesma orchestra, no fim da qual subirá a scena o VAUDEVILLE PASTORIL de grande espectaculo, ornado de arias, coros e danças em dous actos e o mesmo que foi á scena no theatro de Santa Isabel em 1863, que tantos applausos mereceu,

Neste vaudeville tomam parte todas as pastoras e cada uma canta a sua aria.

PERSONAGENS.	JOVENS.
Raquel, pastora....	D. Rosa Emilia.
Ruth, idem........	D. Lourença Justina.
Judit, idem........	D. Annunciada.
Aleina, idem.......	D. Antonia Elisa.
Tirse, idem........	D. Laura das Neves.
Cecilia, idem.......	D. Maria dos Reis.
Datina, idem.......	D. Maria Carolina.
Ismene, idem.......	D. Francisca de Paula.
Flora, idem........	D. Joaquina Peixoto.
Laura, idem........	D. Ignez Maria.
Esther, velha......	Sr. Santa Rosa Filho.
Booz, pastor.......	Sr. Guilherme Ferreira.
Um anjo..........	D. Gliceria F. Paschoa.

Em um dos intervallos todas as pastoras dansarão uma linda contradança campestre ensaiada caprichosamente pelo Sr. Manoel Baptista de Souza.

Terminará o espectaculo com o côro da despedida.

PREÇO DOS BILHETES.

Camarotes de 1ª ordem..	8$000
Ditos de 2ª ordem.......	8$000
Cadeiras..............	2$000
Platéa................	1$000

Os bilhetes acham-se desde já á venda na casa do Santa Rosa, rua de Santa Isabel n. 13 e no dia do espectaculo no theatro.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 de fevereiro o vapor *Arimos*, commandante o primeiro-tenente J C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Na agencia não se recebem cartas, so interessados devem leva-las ao correio.

Rio de Janeiro

Sahe para o referido porto em poucos dias o patacho *Guilhermina* por ter quasi todo o seu carregamento engajado, podendo ainda receber o pouco que lhe falta e miudezas, assim como escravos a frete: a tratar com o consignatario Joaquim José Golçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

PARA LISBOA.

Vai sahir até o dia 6 de fevereiro a escuna portugueza *Aguia*: para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Ilha de S. Miguel

Nestes poucos dias segue a escuna portugueza *Sereia*: para carga e encommendas trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mendahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 9 de fevereiro o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Previne-se aos interessados que na agencia não se recebem cartas.

PARA O PORTO.

— Deverá seguir com a brevidade possivel a Barca portugueza *Novo Silencio*, para carga e passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira filhos & C., no Largo do Corpo Santo n. 19, ou ao capitão na Praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Maceió, em direitura e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima até o dia 8 do corrente ás 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Bahia

Segue com brevidade para o porto acima o patacho inglez *J Bowley*, recebe carga a frete com modo: a tratar com os consignatarios Lempsec Duder & C.

Para o Porto

A barca *Flor de S. Simão* sahirá brevemente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio Grande do Sul

pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Realidade*, de 1ª classe e marcha, por já ter parte do carregamento engajado para o restante trata-se com os consignatarios Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 4.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Claudina*, de primeira marcha, por já ter grande parte do carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

Ilha de Faial

E' esperada nestes poucos dias a barca portugueza *Amizade*, tem aqui pouca demora; e para passageiros, para os quaes tem bellos commodos trata-se com João do Rego Lima, á rua do Apollo numero 4.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto vai sahir com toda presteza a barca portugueza *Beduar* por ter a maior parte da carga prompta: para a que lhe falta, póde tratar-se com David & Baltar, rua do Brum n. 92.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

Portos d'Africa Occidental

Está a sahir nestes dias o patacho portuguez *Bôa Fé*, recebe alguma carga e passageiros: a tratar no escriptorio do consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, rua do Vigario n. 16.

LEILÕES.

LEILÃO

De diversos artigos para confeitaria e mimos.

Segunda-feira 7 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma caixa com diversos artigos proprios para mimos e confeitaria os quaes se tornam dignos de attenção pelas ricas pinturas e feitios dos objectos e serão vendidos em leilão no dia segunda-feira 7 do corrente as 11 horas da manhãa no café commercial no largo do Corpo Santo n. 9.

AVISOS DIVERSOS.

Festa de N. S. da Soledade, erecta na igreja de N. S. da Saude do Poço da Panella, domingo 6 do corrente.

Ao amanhecer do dia 5, a banda de musica marcial do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, tocará no pateo da referida igreja differentes peças escolhidas, de seu repertorio; em seguida serão cantados pela Exma Srª D. Maria Emilia F. alguns versos analogos ao acto, musica do insigne maestro Collas filho, em louvor a virgem, cuja invocação se festeja; sahindo depois disso a bandeira, que, conduzida por um grupo de innocentes virgens, será levada em direcção ao mastro, onde tem de ser arvorada terminando-se o acto com uma ladainha a Nossa Senhora. Differentes balões de gosto subirão ao ar. No dia 6, ao romper da Aurora, serão despertados os habitantes daquelle lugar, por uma girandola de foguetes, que lhes annunciará mais um dia de jubilo. As 11 horas começará a festa havendo Te-Deum á noite, sendo pregadores os distinctos oradores: na festa padre Mello, e no Te-Deum padre Lino do Monte Carmello. Terminando todo o acto com differentes balões de variado gosto.

50$000 de gratificação

Fugio no dia 4 do corrente um moleque de nome Sabino, fulo, de 16 annos de idade, estatura regular, cheio do corpo, e foi comprado no [illegible] termo de Bananeiras, provincia da Parahyba. Tem abaixo do olho direito uma cicatriz proveniente de um couce de cavallo, o que fez com que ande com a cabeça cahida um pouco para o lado direito, levou camisa e calça brancas, paletot de alpaca parda e chapéo de massa pardo, intitula-se forro e tem andado muito para o sol desta provincia, acompanhado a seus senhores Hermann Blumm & C. em mascateação de joias: quem o levar á casa dos mesmos á rua da Cruz n. 21, receberá a gratificação acima.

Previne-se

que ninguem faça negocio com a casa terrea nos Quatro Cantos em Olinda n. 9, pois dita casa se acha vendida a Manoel Saturnino Lobo de Azevedo, tendo a Sra. D. Mequilina Maria do Livramento recebido a importancia de 400$000, quantia por que dita senhora a vendeu.

O

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes:

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.

Para meninas.—Botinas das mesmas côres e qualidades acima.

Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.

Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.

Para homens.—Botas ruçianas, meias-botas e perneiras.

Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, chariote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.

Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam, leques, espelhos, luvas de Jouvin, caixinhas de costura com musicas, joias de ouro bom de lei, ditas de plaqué, cofres de seda e bolcinhas para braço, estojos para viagens, bengalas, chicotinhos de baleia, oculos, lunétas, correntes de relogios, e perfumarias de Condray e de Piver.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, cosmoramas e realejos de diversos tamanhos, e um cem numero de brinquedos francezes e allemães para entreter meninos.

Para evitar a massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

— O abaixo assignado tendo perdido o quarto de bilhete n. 1883 da loteria 308 do Rio de Janeiro, previne ao publico em geral e com especialidade aos Srs. Vieira & Rodrigues, que não paguem o premio que por acaso sahir no dito bilhete, o qual está assignado nas costas por Joaquim da Costa Amorim.

— Hoje 5 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara se ha de arrematar diversos moveis por execução de Gabriel Antonio como tutor do orphão filho de Manoel do Rego Lima contra Gonçalo Augusto da Graça e Mello.

— Friza-se vestidos de senhora: na rua Bella n. 29, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe; na rua da Cadeia-nova, sobrado n. 13.

O Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães continúa com seu escriptorio á rua do Imperador n. 27, e reside á rua do Seve (ilha dos Ratos) n. 22.

— Eu abaixo assignado declaro que traspassei a parte que me tocava na taberna sita na rua larga do Rosario n. 23 ao Sr. Delphim Lopes da Cruz, que até esta data gyrou sob a firma de Ferraz & Henriques, e hoje ficará sendo Justino & Delphim, retirando-me eu pago e satisfeito de meu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo dos mesmos acima. Recife 31 de Janeiro de 1870.
José Rodrigues Ferraz.

Escravo desaparecido.

O abaixo assignado tendo dado licença a seu escravo Liberato, preto da Costa, para passear no domingo 30 de janeiro recommendou-lhe que procurasse uma ama de leite, e neste passeio foi visto nos Affogados. Succedendo porém, não voltar a casa, está seu senhor persuadido, que o dito escravo indo a alguma povoação do arrebalde, fôra agarrado por algum dos chamados capitães de matto, que o terá occultado para fazer jús a maior estipendio: e por isso declara que não só nada pagará, como procederá criminalmente contra quem quer que o tenha occultado, se immediatamente o não soltar.
A. da Silva Barroca.

— Na praça da Independencia n. 22 precisa-se de uma ama forra ou captiva que cosinhe e engomme para casa de pouca familia.

Irmandade de Nossa S. Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre Deus.

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, manda celebrar uma missa por alma do fallecido nosso irmão, José Ferreira da Silva Magalhães, segunda-feira 7 do corrente, as 7 1/2 horas da manhãa, para assistir á qual convida a todos os irmãos e amigos do finado.
Consistorio, 4 de fevereiro de 1870.
O escrivão,
J. H. V. Ligo.

Escravas fugidas.

Fugiram na noute de 14 do passado, da casa de seu senhor na povoação do Monteiro, as pardas seguintes:

Maria de 25 annos de idade, baixa e grossa do corpo, nariz chato, cara larga, testa estreita, beiços finos e cabellos cortados rentes, do mesmo dia pelo que se supõe que tenha amarrado algum lenço na cabeça.

Anna de 16 annos de idade, do estatura regular, tem os cabellos cacheados e não muito compridos, nariz chato, cara larga, testa estreita, olha um pouco de esguelha quando responde e é um tanto surda do ouvido direito; esta ultima está alguma cousa pallida.

Levaram ambas vestidos brancos e a mais baixa uma saia com fundo branco e palminhas encarnadas desbotadas, com Garibaldi da mesma fazenda, um chale de fundo azul com flores. Ambas levaram calçado, a mais alta sapatos de couro de lustre e a mais baixa botinas de couro preto de enfiar. Desconfia-se que estejam acoutadas e protesta-se proceder com todo rigor da lei contra quem as hover homisiado.

Quem as aprehender, ou der noticia no largo do Corpo Santo n. 19, será bem recompensado.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: rua da Horta n. 120.

Ama

— Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; para casa de homem solteiro; a tratar á rua do Crespo n. 8 A.

AMA

Precisa-se de uma escrava de boa conducta para o serviço interno de um estabelecimento, e paga-se bem agradando: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido novamente aos senhores socios effectivos para reunirem-se em assembléa geral domingo, 6 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, afim de ser discutido um requerimento de 29 socios, na qual se pede a annullação das eleições que tiveram lugar em 16 do mez proximo findo, devendo proceder-se em seguida á nova eleição, sendo que se realise a annullação pedida.

Segundo a disposição dos estatutos, a assembléa geral funccionará com o numero de socios presentes, e que, como exige o art. 50 dos referidos estatutos, devem achar-se em dia com a caixa do Gabinete.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 2 de fevereiro de 1870.
J. R. Fonseca,
Secretario.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de rapazes solteiros; a tratar defronte da alfandega n. 7.

AVISO

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na taberna, sita á rua dos Guararapes n. 10, cuja sociedade gyrava sob a firma de Manoel Antonio de Carvalho & C., a qual será de hora em diante Manoel Antonio de Carvalho, o qual fica responsavel pelo activo e passivo da mesma taberna, ficando o Sr. Casemiro Antonio de Souza desonerado de dita taberna. Recife 1 de fevereiro de 1870.
Manoel Antonio de Carvalho.
Casemiro Antonio de Souza.

— Precisa-se de officiaes de alfaiate para obras miudas e obras grandes: na rua da Cadeia n. 45, esquina da Madre de Deos.

— Precisa-se alugar um sitio perto da praça, Capunga, Baixa-verde, Soledade, ou outros arrabaldes perto: quem tiver dirija-se a rua de Santo Amaro, taberna nova da machambomba.

Cozinheiro.

Precisa-se de um ajudante de cozinheiro e paga-se bem sendo asseiado e diligente: no hotel central, rua larga do Rosario n. 37.

Attenção

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar, para casa de pouca familia; na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

— O bacharel Jorge Dornellas abrirá no dia 15 do corrente um curso de lingoa portugueza, adoptando os compendios do imperial collegio Pedro II. Acha-se aberta a respectiva inscripção na rua do Imperador n. 45, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 25.

ATTENCAO

— Não obstante ter sido o Sr. Ernesto Augusto intimado do protesto para não poder alienar o engenho Pão d'Arco, agora quiz vende-lo ao Sr. João B. Lins, e porque este não o quizesse comprar por achar-se certo da materia demonstrada nesta folha no dia 14 e 25 do corrente janeiro, disse que ia vende-lo ao commendador Jacintho!! Este porém não o compra porque sabe do que ha; entretanto, como a séde é muita, avisa-se ao respeitavel publico para ficar prevenido a respeito: pelos Srs. Dr. Frederico Augusto e outros.
O procurador,
Elias Emiliano Ramos.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

JÁ CHEGARAM
a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

Antonio Gandolfi agradece a todas as pessoas que fizeram o obsequio de acompanhar ao cemiterio publico madame Rosalia, e roga aos seus amigos de assistirem a missa do setimo dia na matriz do Corpo Santo, no dia 9 do corrente ás 5 horas da manhãa.

AMA

Precisa-se de uma ama, para comprar e cosinhar para duas pessoas: a rua da Cruz n. 16, 1º andar.

— Aluga-se metade da casa da rua de S. Francisco n. 11 á pessoa casada e que viva honestamente: quem a pretender dirija-se a mesma casa.

CARNAVAL

Grande remessa de borracha para o fabrico de limas para o entrudo, da melhor que aqui tem vindo, na rua Direita n. 53, e na rua Nova n. 39 e 46, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Feitor.

— Precisa-se de um feitor na rua do Crespo n. 20.

— O Sr. Francisco Pereira de Arruda Camara, tenha a bondade de dirigir-se á rua do Crespo n. 17, á negocio.

SOBRADO NOVO.

Está por alugar-se o novo sobrado da rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio, o qual tem commodos bastantes, contendo dous andares e sotão e armazem, sendo que dos andares superiores traz toda a cidade debaixo de vista: a tratar no Coração de ouro

DECLARAÇÃO.

Passea competentemente habilitada, propõe-se a leccionar primeiras letras, lingua nacional e alguns preparatorios nesta capital ou nos suburbios, que tenham transporte pelas vias-ferreas, mediante razoavel honorario: a tratar no pateo do Paraizo n. 16, na travessa da rua Bella n. 46, e na rua das Cruzes n. 37, loja.

Francisco Correa ... [illegible] Tavares de Mello, tem para vender:
Fumo em folha de superior qualidade.
Vinho Bordeaux de superior qualidade.
Farinha de mandioca em grande porção e boa qualidade.
Cal de Lisboa muito nova.
Potassa da Russia.

Leiam.

No sobrado n. 35 da rua estreita do Rosario, precisa-se alugar alguns moleques e uma preta que seja cozinheira e saia a rua; adverte-se que os moleques são para todo o serviço de casa e rua; na mesma casa fornece-se almoço e jantar para fóra com asseio e promptidão.

— Precisa-se de uma ama: na rua Direita n. 34.

Attenção

O advogado provisionado, Amaro Soares Cavalcanti, offerece seus serviços ao respeitavel publico da comarca de Siridó, na provincia do Rio Grande do Norte, para onde seguirá até o dia 25 do mez corrente.

Attenção

Precisa-se arrendar um engenho de uma propriedade com terras sufficientes para plantações e creação de gado: no pateo do hospital Pedro II n. 9, se dirá qual o pretendente.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cosinha: á rua do Queimado n. 12, 1º andar.

AVISO

Gustavo Cabelleireiro previne a sua numerosa freguezia que Antonio Rodrigues Ramalho deixou de ser empregado em seu estabelecimento, desde o 1º de fevereiro de 1870.

IMPERIAL INSTITUTO DE N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança e bem assim que acolherão o seu estabelecimento áquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

Bolachinha ingleza a 4$

a barrica, e a 240 rs. a libra: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro, ou alguma mulher de boa conducta que saiba cozinhar, para casa de pequenafamilia: na rua da Cruz do Recife n. 38, 2º andar.

— Precisa-se de um criado para todo serviço, preferindo-se captivo, para casa de homem solteiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 40, 1º andar.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro, livre ou escravo e que entenda bem de sua arte: no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Quem tiver fazendas na tinturaria das Cinco Pontas, casa n. 45, queiram no praso de 15 dias tirar, do contrario serão vendidas para o mesmo pagamento.

Club do Monteiro

Hoje 5 do corrente, haverá reunião familiar, e trem da via ferrea meia hora depois de meia noite.

Attenção.

Roga-se ao Sr. a quem Domingos da Silva Campos (hoje fallecido) emprestou o segundo volume da obra Flos Sanctorum o especial favor de o trazer a rua do Crespo loja n. 7.

Attenção

Pede-se ao Sr. Antonio José Esteves Guimarães (visto ignorar-se sua morada) o espacial favor de aparecer a rua do Crespo loja n. 7, a negocio de seu interesse.

Precisa-se.

De um cozinheiro asseiado e que cosinhe a ingleza ... [illegible] ... encarregue das compras: ... [illegible] n. 24.

Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno paga-se e secco, dando casa para morar, preferindo-se homem casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Na rua Velha n. 47 ha para alugar-se um criado ... pratico no serviço interno e externo de uma casa.

— Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme bem, a tratar na rua do Destino n. 3, ou rua do Cordonis n. 14, armazem.

— Precisa-se de um feitor para engenho, casado e com pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 56.

— Precisa-se de tres trabalhadores de maceira na padaria da rua da Senzalla Velha n. 84.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Bartholomeu & C,

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, é como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados ja bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 54, à PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — PHARMACIE COTTIN — Rue de Seine — Avis Es... Des falsificateurs... — Aqui a nossa assignatura

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o capsula ... que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N.B.— ...tend ... 500 frascos sobre Paris, ... 2 ... 20 ... maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 55, boulevard Sebastopol. Paris.

Este precioso purgativo vegetal tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as constipações, as nevralgias, as mais rebeldes, assim como a bilis e a viscosidades.

Elle é efficaz nas gastrites, obstrucções enxaquecas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismos.

O merecimento das Pilulas Cauvin pode resumir-se nestas palavras: Restabelecer ou conservar a saúde.

Ellas não pedem nem resguardo na comida nem bebida; em dose laxante e depurativa, cesse tomar ellas nas refeições: em dose purgativa de noite ao deitar-se.

Pernambuco: MM. Maurer et Cº.

... Y FALOUR

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA-SE CONSTANTEMENTE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESPECIALIDADE DE
BARTHOLOMEO & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e o offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques menssaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendolhe, pois os meus agradecimentos por me ter aliviado do tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi sete mezes de soffrimento com uma tosse incessante, tosse extraordinaria, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, da composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga. Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes medicamentos e de sua efficacia.

Deposito em Rio-Janeiro, *Daponchelle; Chevolot.* — Em PERNAMBUCO, *Maurer & Cª.*

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS, NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas immediatamente pelas PEROLAS DETHER de CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os accidentes que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sua acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistião ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lumbagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro. Desmarais; Hermann ... — Pernambuco. Maurer et Cª.
Bahia. ... Basse et Cª. — Ceará. ... Maurer et Cª.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

LEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por escripto.

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL

N. 38,—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO, DE JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe..	3$500
2ª classe..	2$500
3ª classe..	2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e atuado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções de estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de magnesia para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, B. Chevelot; em *Pernambuco*, P. Maurer e Cª; em *Maceió*, Paiva Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, De Rocha; em *Porto Alegre*, José Bello; em *Maranhão* Ferreira e Cª; em *Ouro Preto*, C. J. V. Weleroon; em *Santa Catharina*, G. Schutel; em *Montevideo*, G. Imbert; em *Buenos-Ayres*, Bichopareborde.

HERPÉTINE DUREL

[illegible] Depurativo [illegible] vegetal, [illegible] rigoroso medicador para o sangue e cura radicalmente as molestias da pelle, taes como a lepra, os impigens, os herpes, as espinhas, e os Piolhos, etc. [illegible]

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes [illegible]

[illegible], 7, Bd Denain.

POÇOS TUBULARES INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.° andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

AMA

comprar e cozinhar para duas pessoas: no primeiro andar do sobrado defronte da igreja do Paraizo, esquina.

Aluga-se

O segundo e terceiro andar do sobrado á rua do Amorim n. 39 com muitos commodos para familia: a tratar na armazem do mesmo.

— Norberto Muniz Teixeira Guimarães encarrega-se de despachar e dar andamento aos requerimentos dirigidos a camara municipal, como seja licença de cordeação, edificação, concertos e outros, tendentes a municipalidade, e para isto póde ser procurado no Corredor do Bispo n. 51. ou rua da Concordia n. 64.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

CASA

DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

J. CARRERE

Escriptorio, rua do Vigario n. 5, 1º ANDAR.

FUMO CAPORAL.

Chegado pelo ultimo paquete.

Marca «Civette»

Livraria franceza.

Paga-se bem

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engomar bem: á rua do Crespo n. 23

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 1816 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos (135ª) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 6ª parte da loteria á beneficio da ordem 3ª do Carmo do Recife (136ª) que se extrahirá quinta-feira 10 do corrente mez pelo novo plano.

Preços.

Bilhete. . .	6$000
Meio. . .	3$000
Quarto. . .	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete. . .	5$500
Meio. . .	2$750
Quarto. . .	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro, paga-se bem: na livraria franceza. rua do Crespo n. 9.

— Precisa-se de trabalhadores na refinação da rua dos Guararapes n. 70: a tratar na mesma.

Attenção.

Na rua estreita de Rosario n. 5 precisa-se de um mestre de masseira e dous trabalhadores de padaria, assim como um menino para caixeiro.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Pelo cartorio do escrivão de orphãos Guimarães são ainda convidados os senhores abaixo declarados, designados tutores das menores que foram libertadas pela commissão incumbida dessa tarefa pelo governo da provincia em virtude da lei n. 185 de junho do anno proximo passado, para que venham assignar o competente termo de tutella e receber as cartas de alforria de ditas menores.

Venceslão Machado Freire Pereira da Silva.
Antonio Pedro Sá Barreto Junior.
Antonio Albuquerque Mello.
Francisco Marinho de Albuquerque Mello.
Francisco Soares Pacheco.
Luiz Borges Castello Branco da Rocha.
Manoel Cyrillo de Oliveira.
Antonio Joaquim de Andrade.

Outro sim roga-se á Sra. D. Idalina Merandoli na de Siqueira que alforriou a parda Elena, de idade de 7 annos, filha de sua escrava Brigida, ou a pessoa que deligenciou a alforria de dita menor, de vir ao dito cartorio afim de se obter o esclarecimento preciso para ser dado tutor á referida menor; e assim, e do mesmo modo roga-se á Sra. D. Joanna Augusta de Castro Pagel, que libertou a parda Etavirzes, de idade de 4 annos, filha de sua escrava Arcelina, para igual esclarecimento.

Ao publico.

O abaixo assignado declara que tendo as habilitações necessarias para fazer encanamento d'agua e gaz, offerece encanamentos de porcelana e galvanisados por menos do que outro qualquer, assim como a mão d'obra: quem se quizer utilisar dirija-se á rua do Queimado n. 32, ou á rua da Imperatriz n. 84.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Preciosa publicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.° anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$. toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino: quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$. na loja indicada, onde ha pequeno numero dellas.

Na mesma loja acima ha outras estampas muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga, por preço commodo

ATTENÇÃO

Tendo o abaixo assignado remettido no dia quinta-feira 27 do corrente, para a cidade de Nazareth onde reside, diversos fardos de fazendas em um carro, aconteceu desapparecer em caminho um dos fardos, o qual continha as seguintes fazendas: uma peça de casemira preta, 12 mantas de tapete para cavallo, 3 peças de cambraia de côres, 12 chales de merinó lisos, 6 ditos pretos estampados, e outras muitas fazendas.

O abaixo assignado pede as autoridades policiaes que se dignem tomar em consideração o seu annuncio afim de apprehender-se ditas fazendas ou descobrir quem as furtou; assim como offerece uma gratificação a quem levar noticias exactas dessas fazendas no Recife na loja dos Srs. Perdigão Oliveira & C. rua da Cadeia n. 33, ou na cidade de Nazareth em casa do annunciante.

Nazareth, 29 de janeiro de 1870.

Antonio Aureliano Lopes Coutinho Junior.

BOLIEIRO.

Offerece-se um rapaz ultimamente chegado, com as precisas habilitações, para casa particular: a tratar na rua do Camarão n. 13.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha habilitações bastantes para tomar conta de uma loja de miudezas: na rua da Imperatriz n. 84.

ATTENÇÃO

As senhoras que tiverem alguma menina ou cria, querendo mandar ensinar a toda qualidade de costura e bordados, marca e toda qualidade de flores, por barato preço de 3$000 por mez, vindo ellas almoçadas e ir jantar em suas casas: na rua estreita do Rosario n. 35. 1º andar.

— Precisa-se alugar um criado, preferindo-se escravo, de 20 a 30 annos: a tratar á rua do Crespo n. 8 A.

— Os abaixo assignados participam ao publico que dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava sob a razão social de Augusto Porto & C., isto a contar do dia 31 de dezembro de 1869 proximo findo, ficando o socio Augusto Frederico dos Santos Porto encarregado de todo o activo e passivo dá sociedade; retirando-se o socio José Pereira Bastos desonerado da responsabilidade do activo e passivo da mesma, e pago de seu capital e lucros. Recife 31 de janeiro de 1870.

Augusto Frederico dos Santos Porto.
José Pereira Bastos.

— Aluga-se uma casa na rua de Aguas verdes n. 28: quem pretender dirija-se á rua do Aragão n. 18, que achará com quem tratar.

CRIADO

Precisa-se um criado para todo o serviço, de quer seja escravo ou livre: na rua larga do Rosario n. 44.

— Aluga-se [illegible] no Monteiro, caiada e pintada de novo, com bastantes commodos, na rua que vai da refinação para o rio; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Côrte de cabello.	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e.	32$000	Côrte de cabello com lavagem a já champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . .	10$000	Côrte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e.	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

TEZOURA DE OURO

GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO

DO

JAYME

A' rua do Queimado n. 6, primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior aceio nos trabalhos de barbeamento.

O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhã ás 9 da noute, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

25—RUA DAS FLORES—25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

CLUB X

Quinta-feira 3 da fevereiro de 1870 ás 6 1/2 horas da tarde, assembléa geral a requerimento de diversos Srs. socios para tratar-se de negocios urgentes.

Recife, 29 de janeiro de 1870.

O 1º secretario.

J. Guimarães.

— No collegio de Santa Genoveva, a rua do Hospicio ns. 22 e 24, precisa-se de um criado de boa conducta e diligente.

ALUGA-SE

o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 60, com bastantes commodos para familia, tornando se recommendavel por ser boa a localidade e muito fresco: a tratar no armazem do mesmo.

CANARIOS

Chegou um completo sortimento de canarios de Allemanha cantadores de primeira classe garantidos, rua do Imperador n. 14, armazem Fidelidade, e rua da Imperatriz n. 35.

ENGOMMADEIRA

Na rua Direita n. 101 lava-se e engomma-se com perfeição e promptidão.

— Precisa-se de um criado que entenda de bolear: na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar. ou na Passagem da Magdalena n. 40

— Precisa-se de um feitor que tenha as habilitações necessarias para administrar um sitio, da-se-lhe mesa e 400$ por anno: no escriptorio deste Diario se dirá quem.

Precisa-se

de um caixeiro de 10 a 14 annos, que tenha pratica de taberna e dê fiança á sua conducta: na freguezia dos Afogados, rua de S. Miguel n. 68.

— Precisa-se alugar por mez uma preta que engomme bem: na rua Nova, sobrado n. 39.

— Os abaixos assignados declaram pelo presente ao respeitavel corpo commercial que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava sobre a firma de Rodrigues & Hemeterio na loja de ferragens, a rua Nova n. 37, ficando a cargo do socio Manoel Joaquim Rodrigues Ferreira todo e activo e passivo do extincta firma, a contar do dia 31 de dezembro do anno findo.

Recife, 31 de janeiro de 1870.

Hemeterio Maciel da Silva.
Manoel Joaquim Rodrigues Ferreira.

Jornal dás familias

Acaba de chegar o numero de fevereiro, contendo figurinos, estampas de bordado, de moide, tapecoria etc.

Sahe uma vez por mez e entrega-se nas casas dos assignantes.

Por anno 12$000, pagos adiantados.

Rua do Cespo n. 9.

Livraria franceza

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar uma mulher forra ou escrava que saiba bem cozinhar: a tratar na thesouraria das loterias ou em seu sitio, no Monteiro, junto a igreja.

— Quem desejar saber noticias dos netos de Vicente Teixeira Bacellar residente em Goivaes do Douro (Porto) pode entender-se com o abaixo assignado professor publico na povoação de Caxangá que é casado com uma néta do mesmo senhor.

Recife, 1 de fevereiro de 1870.

Hermilino Elizeu da Silva Caneca.

— Em Santo Amaro, rua da Aurora n. 22, se aluga um bom e lindo sobrado de um andar, sotão, pavimento terreo, cocheira, cavalhariça, e um espaçoso quintal: tem gaz em todos os logares com os competentes candieiros e é toda estucada. A quem convier, póde dirigir-se a mesma rua n. 18.

Lingua portugueza.

O abaixo assignado declara aos senhores estudantes que ainda se não matricularam para o estudo da lingua portugueza, que podem dirigir-se para este fim ao collegio do Sr. Affonso José de Oliveira, rua Nova, esquina que volta para a Camboa do Carmo, onde pretende o mesmo abaixo assignado dar principio ao referido ensino, do dia 3 de fevereiro em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

— O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside á rua da Conquista (Soledade) n. 4.

CASA DA FE.

Aos 20.000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar para pouca familia, e outra para andar com crianças: na rua Nova n. 22.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa, prefere-se escrava: a tratar na rua do Imperador n. 12, escriptorio.

RELOGIOS AMERICANOS

49—Rua da Cadeia do Recife—49

E. A. DELOUCHE

RELOJOEIRO

acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para paredes e cima de mesas de corda de oito dias por preços razoaveis.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: na rua do Sebo n. 24.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda, para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter.

Antonio José V. de Souza.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia: rua da amisade n. 21, Capunga.

— Precisa-se de tres contos de reis a juros sobre hypotheca; quem os tiver dirija-se a rua das Larangeiras n. 31.

—Precisa-se de um copeiro e um bom e asseiado cosinheiro, para uma casa particular; as pessoas que estiverem no caso de exercer estes misteres, pódem dirigir-se á rua do Imperador n. 6.

— Desencaminhou-se um banho com a competente certidão de casamento verificado no Hospital Portuguez, na terça-feira 1º do corrente, e com a competente estampilha (sello) quem o achou queirendo restituillo, visto que de nada lhe serve, o poderá fazer ao Revm. capellão no mesmo hospital, ou na rua Nova n. 42, loja de fazenda, defronte da Conceição dos militares, ou a rua nova de Santa Rita n. 19.

— D. Maria Candida da Cunha Almeida, viuva do capitão José Joaquim Lopes de Almeida convida as pessoas que se considerarem credores de seu finado marido, para que no praso de oito dias apresentem os titulos de obrigação, ou as contas delle á rua do Varadouro n. 5 em Olinda, ou á rua do Queimado n. 30, loja no Recife, afim de se proceder a respectiva verificação e tratar se do seu pagamento.

Olinda, 3 de fevereiro de 1870.

Margarida Candida da Cunha Almeida

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que. acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os arttgos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em extractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 dttas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

CARVÃO DE BELLOC

Belloc — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro. *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & C*ie.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

2 D Rua do Cabugá 2 D

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES

J. Rhigass, successor

55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

TINTURARIA FRANCEZA

55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolba, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sérem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo et do ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até as 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occorrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

Precisa-se

alugar um escravo : na rua do Queimado n. 6, 1º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Ponte-velha n. 6.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavei publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II. onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dia uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte ; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

AGENCIA DE COBRANÇAS

BAIRRO DE SANTO ANTONIO.

Rua estreita do Rosario n. 17, 1.º andar.

Director

LEOPOLDINO ANTONIO DA FONSECA

Neste escriptorio recebem se procurações para cobrança de ordenados e congruas, liquidação de contas de pessoas do centro com outras desta praça, bem assim de arrendamentos de predios, para agencia de causas civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas em que seja necessario constituir os mais conceituados advogados e procuradores que melhor garantam os direitos das partes ; para sollicitar titulos e patentes na capital, ou manda-los vir da côrte, etc. etc.

Das cobranças e compras sobre as quantias liquidas 3 %, e sobre o mais mediante prévio ajuste.

As entregas de qualquer encommendas e titulos só serão feitas aos seus proprios donos ás pessoas por estes autorisadas em cartas de ordem e mediante recibos legalmente passados.

Club Pernambucano

Os Srs Manoel José Pinto Martins e Luiz Demetrio Coelho, são os unicos encarregados da Cobrança do Club Pernambucano.

O empresario,
P J Layme..

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna no pateo da Santa Cruz n. 12.

Associação Commercial Beneficente.

Tendo sido adiada pelo Sr. presidente, a sessão da assembléa geral de 3 do corrente, pelo presente convido aos Srs. socios, para o dia 7 deste mes mo mez ao meio dia, afim de proseguir-se nos trabalhos da mesma sessão.

Associação Commercial Beneficente 31 de fevereiro de 1870.

Daniel Ramos,
Secretario.

—Na rua estreita do Rosario n. 25, 2º andar precisa-se de uma ama forra ou de uma escrava para serviço de casa : paga-se bem.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

Cabellos

Na rua do Queimado n. 6, 1º andar. salão de cabelleireiro, compra-se continuadamente cabellos compridos.

GUILHERME AUGUSTO RODRIGUES SETTE

CASA DE COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES,

LISBOA

66—Rua do Amparo—66.

Compra e venda de generos, encommendas, e papeis de credito, movimento de fundos, expedição de telegrammas, cobranças, liquidações, etc.

— No largo do Livramento n. 26 1º andar compra-se um sobrado de um andar e algumas casas terreas

---

VENDAS.

— Genuino vinho da Madeira em barris de 4º e 8º, e em caixas de duzia de garrafas, tendo cada caixa quatro differentes qualidades, proprias para um jantar : no escriptorio da Companhia Pernambucana.

— Na rua do Rangel n. 9 vende-se um cavallo gordo, bom de cabriolet.

Animaes a vendá.

No engenho Bôa-vista, freguezia do Cabo, vende-se animaes crioulo, affeito ao serviço de roda e por commodo preço.

Hotel nacional

Rua da Cruz n. 1.

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido annunciar a venda do mesmo, quem o pretender o poderá hir examinar a qualquer hora e tratar com Antonio Gandolfi.

Vende-se

Uma parte do engenho Arassuagi, na freguezia do Cabo : quem pretender compar dirija-se a praça da Independencia n. 17, que achará com quem tratar.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pepnenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaç com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso. resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	400
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis ! ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

— Vende-se uma taberna em um dos melhores pontos desta cidade, tendo commodo para morar familia, o melhor que é possivel para principiante, e o motivo da venda se dirá ao comprador na rua do Livramento n. 28 se dirá quem vende.

PAO DE VIENNA.
PÃO INGLEZ.
Na rua do Camarão n. 13.

CEBOLAS

1$000 o cento.

Rua da Madre Deus n. 7.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

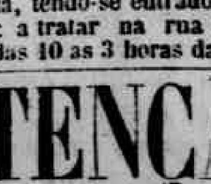
— Vende-se um preto official de marceneiro e envernisador, na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Taberna

Vende-se uma bôa taberna na rua do Rangel e com poucos fundos, propria para qualquer principiante : a tratar na rua da Madre Deus n. 8.

— Vende-se tres vacas de leite com novas crias, por preço commodo : á tratar na praça do Paraiso, coxeira n. 12.

— Vende-se no engenho Peres fôrmas de purgar assucar, telhas tijolos de alvenaria grossa batida, ladrilhos e rabo de pato para assentamentos e preparam-se encommendas de qualquer destes objectos com promptidão e brevidade.



Vendem-se cincoenta acções da estrada de ferro do Recife a Olinda, tendo-se entrado já com 550$ em 6 prestações : a tratar na rua do Imperador n. 35, 1º andar, das 10 as 3 horas da tarde.

ATTENÇÃO

Vende-se a refinação sita á rua Imperial n. 201 com todos os seus pertences, com carroça e cavallo para conducção dos assucares, a qual se acha afreguezada, tanto para o Recife como Affogados, Barros etc., sendo um dos melhores locaes para a compra dos assucares que passam na porta : quem pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

VIVA O CARNAVAL

Aluga-se ricos dominós pretos de 20$ até 50$ completos costumes de phantasia de 10$ até 40$ e vende-se calças de meia encarnadas e brancas á rua Bella n. 29 sobrado.

Machinas de timbrar.

Vende-se uma machina com diversas collecções de typos para timbrar papel, cartões etc. : á loja de livros junto ao arco de Santo Antonio.

ELEPHANTE COM BOTAS

GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS
DE
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ão seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante e o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Asssignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro ; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Tornaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho ; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ellas, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochet, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, na neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com bordas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochet, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á protecção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o [illegible] porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais [illegible] respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos [illegible] levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos [illegible] quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tem expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo...

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croché.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas á vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arados americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio: vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

NO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C,

Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens, senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas festas!!

Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas, vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bouquet, caixinhas para jóias, interesantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, camafêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

Chapéos de sol ou sombrinhas

de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras,

de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000, vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Chegou hoje

farinha da terra no armazem Independencia, rua do Rangel n. 3.

Para costura

Vende-se uma linda machina de trabalhar á mão, do acreditado autor Wheeler & Wilson, nova e em perfeito estado: na rua da Imperatriz, loja n. 44.

Milho e arroz de casca

Vende-se milho e arroz de casca em saccas, no trapiche da Companhia: a tratar no mesmo com o caixeiro, ou na rua da Cadeia, casa n. 1, segundo andar.

— Vende-se quatro pretos de meia idade e uma mulata de 30 annos com habilidades: a tratar na rua de Hortas n. 96.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande [illegible] de fazendas e roupas feitas [illegible] n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 [illegible]. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$ [illegible] sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. [illegible] e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.

Cambraias de côr e branca.

Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.

Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.

Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.

Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.

Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.

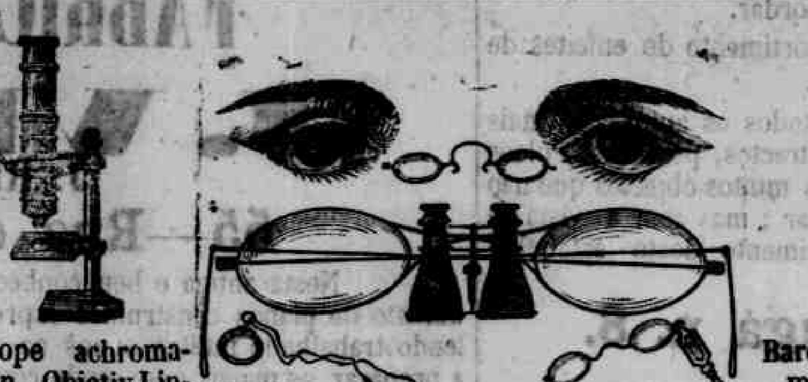
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar. Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.



Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.

Barometre e termosmetre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa.

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).

Para vista que se cobre de nuvens.

Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.

Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.

Para a vista que os olhos são desiguaes.

Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.

Para a vista presbyta (vistagalon).

Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.

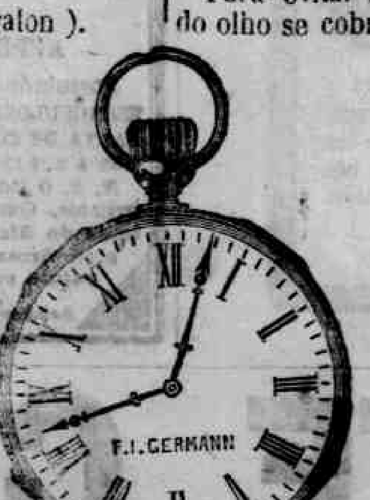
Para a vista operada da catarata.

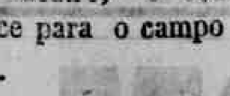
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.

Para a vista que um dos olhos é myop e o outro presbyto.

Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.





Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O Quinium Labarraque, eminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas de esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No caso de chlorosis, anemia, côres pallidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. [illegible]

Deposito em Paris, [illegible]

[illegible] — Pernambuco, [illegible] & C.

O cordeiro providente

[illegible] n. 16.

Novo [illegible] de perfumarias [illegible].

[illegible] de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber [illegible] sortimento que se torna [illegible] objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços. Assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiras.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz a boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a praço e mais modico possivel; e por isso tem sido assaz acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Candido Alberto Sodré da Motta & C., com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14 tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinho Bordeaux das seguintes qualidades:

St. Julian.

Fronsac.

Lormant.

St. Emilion.

Margans.

Chateau de Boycherelle.

St. Lambert.

Lalonbere.

Duplessis.

Cauor.

Dearsesai.

Vinho do Porto qualidade muito especial.

Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.

Vinagre superior em garrafões pequenos.

Farelo hamburguez, saccos de 90 libras, por 6$000.

Farinha de trigo de superior qualidade.

Barris com alcatrão, de arcos de ferro.

Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.

Papel de todas as qualidades, proprio para cigarros.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação 25 de janeiro de 1870.

A Caixa filial vende o grande e excellente sobrado sito á rua Imperial n. 64, com accomodacções para grande familia, e tambem vende a casa terrea contigua n. 66: á tratar na mesma caixa á rua do Commercio n. 34.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.

Milho em saccas grandes.

Farello em saccas de 90 libras.

Chumbo de munição sortido.

Metal amarello para forro de navios.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 e 18 serras.

Kerosene em latas de 5 galões.

Champagne do afamado fabricante Krug.

Hormouth.

Vinho do Porto engarrafado.

Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.

Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.

Genebra ingleza «Old ton»

Cimento Romano.

Cimento Hidraulico.

Cimento Portland.

Gesso para estuques.

Cannos de barro para esgotos.

Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.

Carros de mão para serviços de armazens.

Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.

Idem com 3 galões de vinagre tinto.

Chumbo em barra.

BORRACHA

Especial para limas.

Em porção e a retalho, vende-se no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova numero 22.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000
Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençól, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende se pelo barato preço de 2$000 o metro Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho.

Vende-se gangas de linho com quadrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PARA O CARNAVAL

Verbutina a 640 rs.

O Pavão vende bonitas verbutinas de côres para dominós e outros trages de mascaras pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4;000,

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhors e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas esias fazendas, vendem-se mais barato do qne em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitot, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cansento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de crochê para camas de noiva, assim como quantos damascos de lãa para colchas.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavãa chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente as poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e grandos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato [illegible] outra qualquer; na loja do [illegible] da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO E SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades. modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Tonquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %.
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogramme, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, de diversas marcas, marmelada, feita pelos muito novas, passas e figos novos, charutos de melhores conserveiros em Lisbôa, galéa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, 1 ja de fer agem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca vido, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; alem de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND,

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Chegem á pechincha.

Cambraias francezas de côres muito finas a 240 reis o covado, e 400 e 500 reis a vara.

Ditas ditas pretas muito finas, a 240 o covado e 400 e 500 reis: estas fazendas sempre se venderam por 800 reis a vara: á rua do Queimado n. 40, defronte da botica nova.

Attenção.

Vendem-se duas carroças em bom estado e juntamente dous bois para as mesmas: a tratar na rua Direita n. 101.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28 no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico. desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis. os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$. cada uma.

Presuntos de Lamego para tempeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segurança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas. dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimeuto de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conagc, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Godçalves Beltrão, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 17.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca nova e muito superior, chegada ultimamente de Santa Catharina. a bordo do lugre *Margarida*, fundeado defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento; e para tratar á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— VENDE-SE OU ARRENDA-SE a propriedade denominada Barra de Serinhãem. no littoral da freguezia do mesmo nome com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a desfructar; tendo, além disto, a excellente e rara posição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Attenção.

Vendem-se dous carros com dous bois, em bom estado quem precisar dirija-se a rua dos Guararapes n. 40.

XAROPE DE FEDEGOSO, DO PINTO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas suffocações, catarrhos bronchicos, etc. e a final contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar. sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ningem ha que o desconheça.

Unico deposito, rue larga do Rosario. n. 10, junto ao quartel de policia. Pernambuco.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso Pernambuco.

PILULAS, VINHO E XAROPE
DE JURUBEBA
PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen. e tambem nos de menstruação difficil, catharro da bexiga, etc. etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario, n. 10, junto ao quartel de policia.

PINTO PHARMACEUTICO

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA
OU
DEPURATIVO DO SANGUE

Usadas nas molestias de Pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,

Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.

Elle conserva a cabeça n'um estado de fresca refrigerante e agradavel.

Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

O CABELLO.

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors. I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

ENGENHO

Vende-se o engenho Estrella d'Alva, (d'agua) no termo de Agua-Preta, com meia legua de terras pouco mais ou menos, e esta de superior producção de canna; tem varzeas cobertas, as ladeiras são de producção superior a muitas varzeas; as obras do engenho são todas novas, tem proporções para safrejar annualmente, safra muito superior a tres mil pães. e os partidos perto do engenho; vende-se tambem com a nova safra, se convencionar-se, a qual se supõe superior a tres mil pães: dista da estação (Agua Preta) para onde se depositam os assucares, pouco mais de 2 leguas: a pessoa que o pretender pode dirigir-se ao mesmo engenho, a tratar com o seu proprietario o tenente-coronel José Antonio Serafico de Assis Carvalho.

— Vende-se a taberna sita na entrada da Casa Forte, n. 2 a tratar na mesma. O motivo se dirá ao comprador

— Vende-se uma novilha gorda; no sitio da viuva Vila secca, na estrada nova de Caxangá.

— Vende-se por barato preço um carrinho americano de 2 e 4 assentos: a tratar na rua da Florentina, officina do Sr. Grosjean.

POLVORA

Vende se polvora fina da muito accreditada marca P N & C. em lotes de 10 barris para cima, mais barato do que em outra qualquer parte: em casa de Naton Nash & C., rua do Commercio n. 1.

— Acha-se exposto a venda em todas as livrariaso almanack desta provincia pelo preço de 2$000.

Attenção

Vende-se a taberna da rua do Rangel n. 44 bastante afreguezada para a terra como para o mato, propria para principiante; e o motivo da venda se dirá ao comprador.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

Nova factura de balaios,

Cestas berços, condeças, roupeiros e costureiras de todos os tamanhos: a rua Direita n. 29, vende-se por menos do que em outra qualquer parte

Escrava.

Vende-se uma escrava crioula de 22 annos de idade, de bonita figura, cosinha bem e tem algum principio de engommado, para ver e tratar podem os pretendentes dirigir-se a rua do Apollo n. 53, armazem de molhados.

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar. sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda. mattos manguaes para madeira necessaria, bom pasto, etc. a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno, fugio o escravo Ezequiel. crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta. cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar: quem o apprebender tenha a boudade de o conduzir a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20; onde será gratificado.

— Fugio do engenho Jacaré da comarca de Nazareth, no dia 23 do corrente, um mulato de nome Bernardo, escravo, com 20 annos de idade, pouca ou nenhuma barba, estatura regular, cabello crespo, bem disposto, gósta de aguardente, julga-se ter ido para o Recife, inculcando-se forro: pede-se muito a toda e qualquer autoridade, aos Srs. capitães de campo, e mesmo a qualquer particular, a apprehensão do dito escravo com toda segurança, podendo ser remettido ao seu senhor no mesmo engenho, ou aos Srs. Leal & Irmão, no Recife, rua da Cadeia n. 66, que será generosamente recompensado.

— Acha-se fugido o escravo Francisco, pardo, idade 20 annos, mais ou menos, com defeito em uma perna e braço; este escravo veio da ponte de Sobral, é muito ladino, inculca-se por forro, desconfia-se estar acoutado; o que desde já se protesta contra quem o tiver feito: gratifica-se a quem o levar ou delle der noticia na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

ILEGÍVEL

JURISPRUDENCIA.

Julgamento de Troppman.

TRIBUNAL CRIMINAL DO SENA

Presidencia de M. Thèvenin.

Audiencia de terça-feira 28 de dezembro; (*Continuação*)

A.—Levei-as aos meus cumplices, que me esperavam no *octroi* de Pantin.

P.—Foram elles que as esconderam?

A.—Não foram todos. foi um só a quem entreguei á pá e o alvião, e que tomou o omnibus.

Ao meio dia e meia hora foi suspensa a audiencia, que continuou á uma hora e dez minutos.

Pedro Garens, cocheiro do omnibus de Aubervilliers a Villette.—No dia 18 ou 19 de setembro, ás 8 horas da noite, um individuo subiu para o omnibus levando ferramentas pesadas.

P—Era o accusado?

A.—Não senhor, foi o meu cumplice.

P.—A que distancia subiu o individuo para o omnibus?

T.—A 25 metros dá casa de Bellanger, a 400 metros do *octroi* de Pantin.

P.—Bellanger, observou ao accusado que os ferramentas eram pesadas, e o que respondeu elle?

Bellanger.—Respondeu que ia tomar o omnibus de Aubervilliers.

Troppman insiste em negar que fosse elle quem subiu para o omnibus com as ferramentas.

O advogado.—A que horas parte o omnibus?

T.—De Aubervilliers ás 8 horas, de Villette ás 8 e meia.

Advogado.—Que tempo é necessario para ir do logar onde subiu o passageiro aos Quatro Caminhos?

T.—Seis a sete minutos.

Martinho Westling trabalhador de Pantin. Conheceu Troppman em dezembro de 1868, no hotel de França tinha poucos meios e fallava no modo de fazer fortuna, tinha poucos amigos, só convivia com Aron e com a testemunha. No sabbado anterior ao crime encontrou o accusado, o qual lhe mostrou um relogio e uma cadeia de oiro. Troppman disse-lhe ter-se alojado no hotel do caminho de ferro do Norte, parecendo estar mais endinheirado do que no anno anterior.

P.—Accusado. convivendo só com Westling e Aron, onde estavam seus cumplices?

A.—Em Paris.

Thiago Aron, machinista. E' da mesma terra de Troppman. Conheceu-o por intervenção de Westling só em 11 de setembro. O accusado teve varias conversas com elle, dizendo-lhe que tinha ganho em diversos negocios 25:000 francos. Fallou-lhe por vezes na facilidade que havia em qualquer partir para fóra de França, falsificando documentos e imitando o sello da mairie para poder embarcar. No dia 18 fomos passear a Saint Cloud, e no dia 19 ao baile de Pantin. Passados dias, encontrou o muito afadigado, e disse-lhe que ia para a America. Uma vez contou lhe que tinha levado uma facada, dada por um individuo que não conhecia, a quem seguio e deitou a agua, não lhe dizendo se se afogou ou não, mas emquanto á ferida, disse-lhe que se havia curado.

Troppman.—Nunca fallei de negocios em que ganhasse 25:000 fr. Não foi no baloiço de Saint Cloud que fiz em empolas nas mãos?

T.—Nunca me fallou na familia Kinck E' certo que as cordas do baloiço lhe fizeram empolas nas mãos.

N. Lherminier, com loja de vinhos—Conduzio Madame Kinck e seus 5 filhos ao hotel do caminho de ferro do Norte.

João Simão Rigny dono do hotel do caminho de ferro do Norte. No dia 4 de setembro tomou-lhe um quatro um mancebo que declarou chamar-se João Kinck. Os criados suspeitaram delle pelas suas maneiras e por não ter bagagem. Deu ordem para lhe apresentarem a conta e despedil-o, Elle pagou, mas não foi despedido.

No dia 19 ás 6 horas veio uma mulher com cinco filhos perguntar se alli estava João Kinck, e um rapaz em companhia delle.

Disse-lhe que João Kinck estava; a mulher pedio-lhe para dizer ao hospede que ella tinha chegado, tomou dois quartos. sahio e voltou ás 9 horas, depois nunca mais a vio, tendo deixado no hotel um cesto.

No dia 20 teve conhecimento do crime, e desconfiou que as victimas fossem os seus hospedes, porque nem o rapaz, nem a familia voltaram.

No Morgue reconheceu a mãi e os filhos que estiveram em sua casa.

Francisco Brunet, criado do hotel.

No dia 18 um sujeito procurou Troppman.

P.—Era Gustavo.

O advogado.—Era Aron.

Pedro Roberto mordomo do hotel confirma o depoimento de Rigny.

Jeronymo Auzusse, criado do hotel.—Na manhãa de 20 de setembro ás 8 horas, vio entrar o accusado só no seu quarto.

Accusado.—No quarto entrei só, mas no hotel entrei com outra pessoa. No processo preparatorio a testemunha disse que vio um individuo comigo.

O presidente leu o depoimento da testemunha, que em 30 de setembro disse que lhe parecia que o accusado vinha com outra pessoa. Confrontada com Troppman, este disse que viera só e que a testemunha se enganava.

A.—N'essa época tinham Kinck como culpado, e eu não podia dizer outra cousa. Eu subi ao meu quarto e o meu complice ficou no escriptorio.

T.—Parece me que não ficou pessoa alguma no escriptorio

P.—Como se chamava esse individuo?

O accusado não respondeu.

José Agostinho, criado do hotel.—Vio na manhãa de 20 o accusado pedir a chave do seu quarto e subir para elle muito apressado, ia só.

Advogado.—Em que andar estava a testemunha?

T.—No segundo.

A.—O meu complice ficou em baixo.

P.—A precedente testemunha em 30 de setembro indicou vagamente um individuo que subio com o accusado, ou atraz d'elle, sem lhe fallar, nem mostrar que vinha em sua companhia, um hospede talvez que entrava, como acontece n'aquellas casas onde entra e sahe muita gente. Isto é muito diverso do que pretende o accusado, que o seu companheiro ficou em baixo no escriptorio

O accusado foi mudar de fato, porque estava todo ensanguentado?

A.—Já disse que era com o meu proprio sangue (Murmurios.)

Claudio Bardot, cocheiro — Conduzio Troppman, madame Kinck e seus filhos, da estação do caminho de ferro do norte á rua de Flandres, a mãi e os tres filhos mais novos iam dentro, Troppman e os outros dous pequenos iam na almofada. Troppman fallava de Paris e dos divertimentos que offerecia

Chegando a Pantin, Troppman disse á testemunha que fosse para diante, porque lhe pagava a hora. A testemunha foi até aos Quatro Caminhos O accusado mandou parar perto de uma casa á direita, e apeiou-se com a senhora.

Queria que todos os pequenos ficassem na carruagem. mas a menina e um dos irmãos não quizeram ficar e a mãi levou-os, os outros tres ficaram. Troppman partio, a menina ia por seu pé, mas depois vi que a mãi lhe pegou ao côllo e assim se afastaram até os perder de vista.

P.—Depois não ouvio nada?

T.—Nao senhor.

P.—Fazia muito vento?

T.—Sim senhor, e estava um luar como dia.

P.—E o que fez n'esse intervallo?

T.—Conversava com os pequenos, que me disseram que não sabiam a que vinham ali aquella hora. Causou-me admiração que o homem e a mulher não quizessem que os levasse até á porta de sua casa. Os pequenos disseram-me que eram de Roubaix, que vinham do caminho de ferro e que nunca tinham estado em Paris. Perguntei-lhes se o homem era seu pai, responderam-me que não, que era um amigo do pai, quasi como um parente.

P.—Quanto tempo se demorou Troppman?

T.—20 a 25 minutos. Voltou pelo mesmo caminho e disse aos pequenos: Meninos, vamos ficar aqui. (Sensação.)

P.—Aquillo é verdade?

A.—(Insensivel) É verdade, mas eu não os matei.

P.—O accusado voltou só?

T.—Sim, senhor.

P.—Onde estavam então os seos complices?

A.—No campo de Pantin.

Advogado.—No plano de Pantin, a distancia do logar onde ficou a carruagem á cova da familia Kinck está calculada em linha recta em 400 metros, mas pelo caminho que seguiu Troppman devem ser 500 a 550 metros.

Antonio Gandeer, guarda da fabrica Cartier-Bresson.—Á meia noite e um quarto pouco mais ou menos, ouvi uivar os meus cães horrivelmente. Pouco depois, pareceu-me ouvir gritos de uma mulher, e em seguida de uma creança. Pensei que fossem ralhos de marido e mulher que se recolhiam tarde. Eram como gritos de afflicção, os da mulher, fortes ao principio, foram enfraquecendo até se extinguirem. As creanças diziam sempre: «Mamã, mamã!»

A.—É possivel que ouvisse a discussão. Eu oppunha-me a que matassem as creanças. A testemunha não podia ouvir gritos da mãe, nem dos filhos.

T.—Pareceu-me ouvir, mas não estou certo.

A.—A testemunha reconhece não ter ouvido.

P.—A testemunha ouviu gritos, não tem certeza que fossem de uma mulher, nem distinguiu bem as vozes.

Para que levou as creanças, se não queria que as matassem?

A.—Porque os dois quizeram ir com a mãi.

P.—E os outros tres?

A.—Não me oppuz.

João Luiz Langlois, lavrador na Villette.—No dia 20 de setembro indo ao seu campo de manhã, notou nodoas de sangue, e em um sitio a terra de côr diversa da outra, mostrando ter sido remexida, posto que os solcos estivessem como na vespera, cavou e achou um cadaver, deu parte ás autoridades.

P.—Quem arranjou a terra lavrada?

A.—O meu cumplice.

Guilherme Muller, cervejeiro em Pantin.—Foi chamado por Langlois e vio desenterrar os cadaveres. Os cães da fabrica estiveram muito inquietos toda a noite, parecendo que presencearam o crime. Na terra não havia signaes de luta.

Paulo Condert, trabalhador de Pantin. Notou as precauções que o assassino tomou para desapparecerem os vestigios do crime. A terra estava lavrada como d'antes, e batida com os pés, porque os cadaveres custaram a desenterrar. A noite era de luar claro como de dia.

P.—Quem bateu a terra?

A.—O meu cumplice, eu não estava alli quando elle pisava a cova.

Angenol Roubel, commissario de policia em Pantin. Procedeu ao exame do campo Langlois e á exhumação dos cadaveres. Achou uma faca quebrada em dois bocados.

P.—Accusado, foi com essa faca que matou madame Kinck?

A.—Não a matei, a faca tirei-a ao meu cumplice, que matou as creanças.

P.—Achou uma faca no corpo de Gustavo?

T.—Tinha-a cravada no pescoço. Tambem se encontrou uma pá e um alvião pequenos.

O presidente leu o auto de busca feito no quarto n. 24 do hotel do caminho de ferro do norte, em que esteve Troppman. e onde se encontraram: 1.°, recibos, ordens de pagamento, cartas e outros papeis; 2.°, fato de homem sujo de sangue; 3.°, um pequeno cesto.

T.—No registo do hotel estava lançada a entrada de Carlos João Kinck, no dia 11 de setembro.

Eugenio Carlos Ferrand, gendarme de marinha no Havre.—No dia 23 de setembro, seguindo proximo do caes Casimiro Delavigne, vi dois mancebos caminhando em sentido inverso. Não fiz reparo n'elles ao principio, mas notei depois que um d'elles abaixou os olhos, quando passou por pé de mim, e que se voltou para vêr se eu o tinha observado. Entraram ambos na loja de Mangeneau, e sentaram-se a uma mesa no fundo da casa, conversando em voz baixa. Entrei na loja, cheguei-me a Troppman, e perguntei-lhe pelo seu nome. Disse-me chamar-se Worlambert, e que não tinha documentos da sua identidade, porque não eram necessarios para atravessar a França. Intimei-o para me acompanhar ao procurador imperial. Pelo caminho, perguntei-lhe ha que tempo estava no Havre, e a que tinha vindo alli. Disse-me que era machinista; que havia dois dias que tinha chegado, e que viera para procurar trabalho, que ainda não procurára. Perguntei-lhe porque. Respondeu-me que tinha muito tempo. Chegando á ponte real, disse-lhe que me mostrasse as mãos. Pensei primeiro que era um cosinheiro. Perguntei-lhe depois d'onde era natural. Disse-me que de Roubaix. A 40 ou 50 metros d'este sitio, notei-lhe a physionomia, estava amarello, e tinha cara de quem não estava com a consciencia tranquilla.

Disse-me que tinha vindo de Paris, onde esteve trabalhando. Perguntei-lhe: «Que caminho seguiu para vir para o Havre? Acaso passou por Pantin?» Troppman ficou aterrado com estas palavras, não podia andar, e tirou a mão da algibeira da sobrecasaca. N'este momento uma carruagem nos separou; então o accusado, em logar de seguir o caes, dirigiu-se para o mar, saltou para um barco, e depois atirou comsigo á agua. Gritei sobre elle: «Agarrem esse homem! deve ser um assassino.» Um homem deitou-se ao mar, agarrou-o e trouxe-m'o para terra sem sentidos. Encontramos-lhe dois colletes e no debaixo um relogio de prata, e no bolso das calças um lenço com moedas de 5 francos belgas e francezas; em um cinto tinha um relogio de oiro e varios titulos e obrigações pertencentes á familia Kinck. Conduzimos depois Troppman ao hospital, onde tornou a si.

Accusado.—O gendarme não me fallou de Pantin, e tudo quanto disse é uma pura invenção sua.

Advogado.—Com o accusado estava um homem?

T.—Estava, parece-me que era um agente do hotel de Nova-York.

Accusado.—Era um dos meus complices que me acompanhou ao Havre. (Rumor no auditorio).

Presidente.—Officiaes, façam restabelecer o silencio. E' a primeira vez que o accusado tal diz.

A audiencia suspende-se por 10 minutos.

Foi lido o depoimento da senhora Rosney, que aluga quartos. Bourson encaminhou para casa d'ella, Troppman para alugar um quarto; o accusado disse que esperava seu pai essa noute no Havre, e que quem queria embarcar e não tinha os precisos documentos podia faze-los falsos. No dia seguinte foi-se embora. Uma manhãa Troppman veio almoçar com Bourson, e disse: «Se alguem me atraiçoasse perseguia-o até o matar.» Observando-lhe que então tinha feito alguma cousa que podia ser descoberta, respondeu: «não fiz, queria dizer que não gostava de ser atraiçoado.»

Foi lido o depoimento de Bourson. Troppman disse-lhe uma vez: «Desgraçado d'aquelle que me quizer mal, sou muito mau.» Referio o almoço em casa de Rosney onde Troppman fallou de litteratura, dizendo: «Aquelle que tem lido muitos romances, ficam-lhe na cabeça e dorme com elles; quem leu um só, sonha com elle e tem uma idéa fixa.» Troppman disse-lhe que ia para a America ter com seus tios. Vendo Troppman ferido na mão e na orelha, desconfiou d'elle, e disse á dona da casa que lhe pedisse os seus documentos; elle disse que os não tinha, e que os ia buscar a Paris, e deu um nome supposto. Troppman disse-lhe uma vez que tinha um segredo. Em uma conversa disse a testemunha uma vez:—«Quem não quizesse deshonrar a sua familia, o que tinha a fazer era tomar opio em aguardente; Troppman disse: «O acido prussico é mais simples; uma gota na lingua é bastante para fulminar.»

Accusado.—Tudo isso é falso. Um parvo não diria o que esse homem me attribue.

Hanguel, calafate no Havre.—O publico acolhe com applausos esta testemunha. Tem boa presença e traz ao peito a medalha que lhe foi concedida por salvar Troppman. Mergulhei para procurar o individuo que se deitou á agua, vi-o debaixo do barco-bomba n. 3, carecendo de tomar a respiração vim ao de cima; tres vezes mergulhei e tres vezes sobrenadei para respirar, até que o ia a apanhar, quando senti que me agarrara por uma perna; dei-lhe um pontapé, e segurei-o pelo pescoço, então vim á superficie, gritando; «está seguro.» Ia soçobrando quando me acudiram, 8 ou 10 segundos mais de demora não estaria agora vivo.

P.—A testemunha portou-se com uma coragem admiravel. A justiça reconhece o serviço que lhe prestou, tenho summo prazer em lhe exprimir publicamente este testemunho.

O publico applaudio.

Accusado.—Perdi os sentidos, não podia fugir.

Bernardo, medico em Belfort.—Assistio no dia 25 de novembro á exhumação de João Kinck, não encontrou no corpo vestigios de feridas.

Caetano Hequette de Watwiller, descobrio o cadaver de João Kinck.

Halter, operario de Cernay.—Troppman mandou-o comprar retortas a Mulhouse. Disse-lhe n'essa occasião que pondo-se uma substancia na lingua de alguem morria logo.

Mr. Bergeron, medico de Paris.—No dia 20 de setembro fez conjunctamente com Penard e Tarrelat, a autopsia dos cadaveres encontrados no campo Langlois. As feridas da mãi de Alfredo e Maria, foram feitas com uma faca; nas outras tres crianças não havia signaes de facadas, parece que foram mortas com o lenço, a pá e o alvião.

A mãi tinha 29 feridas, as primeiras feitas com uma faca, nas costas, no hombro direito, no esquerdo, no meio dos rins e no lado esquerdo; seis feridas foram feitas quasi simultaneamente, a mais horrivel era. no pescoço, no angulo direito do queixo, a faca encontrou o osso; por baixo tinha uma ferida aberta, a mão devia ter entrado na ferida como para penetrar na garganta. Esta mulher não devia ter morrido logo das feridas, porque estas não offenderam os orgãos essenciaes, devia porem succumbir 5 ou 6 minutos depois.

Alfredo, de 7 annos, mostrava ter resistido, tinha duas feridas na mão, e tres no meio do pescoço, que não eram mortaes, devia ter morrido com as pancadas do alvião.

Maria tinha duas feridas um abaixo, outra acima do umbigo, e outra na raiz do nariz, esta ferida era mortal, mas o assassino applicou-lhe tambem pancadas com o alvião na cabeça.

Emilio, de 13 annos, Achilles de 8 e Henrique foram estrangulados e acabados a golpe de alvião. Gustavo parecia ter sido morto dous dias antes das outras victimas. Foi morto como sua mãi, com tres facadas nas espaduas e nos rins; no braço esquerdo a faca apenas penetrou, porque naturalmente Gustavo fugio com o braço. Gustavo succumbio com as feridas que penetraram no coração, uma no peito direito, outra no esquerdo, alem de outra na nuca; a faca ficou em uma das feridas.

P.—Um só homem podia commetter todos esses crimes?

T.—Examinando as feridas e o emprego da faca no primeiro grupo, entendo que pouco tempo era preciso para as fazer, 4 ou 5 minutos bastavam para matar a mãi e os dous filhos. A mãi foi logo posta fóra do combate; um filho pequena resistencia oppoz, e o outro que apenas tinha 2 annos facil era subjugar.

No segundo grupo, duas crianças podiam ser estranguladas ao mesmo tempo, apertando o assassino os lenços que tinham ao pescoço, um com a mão direita, outro com a mão esquerda, o que era facil a um homem agil e robusto.

A terceira criança foi morta com o alvião dando-lhe o matador uma pancada no osso frontal, que fez um buraco regular.

P.—Leu a conclusão do exame. E' possivel que um só individuo matasse a mãi e os 5 filhos e nas circumstancias em que os assassinatos foram commettidos, é provavel que fossem obra de uma pessoa só. Gustavo foi morto 2 ou 3 dias antes.

A.—E' impossivel que um só homem matasse tres crianças de uma vez.

P.—M. Bergeron confirma o seu depoimento?

T.—Confirmo.

O Dr. Tardieu sustentou que um só homem podia ter commettido todos os assassinatos, divididas as victimas em dous grupos.

A.—É imposivel. Tenho apenas 20 annos, sou fraco, não sou nenhum Hercules.

P.—M. Bergeron examinou o accusado em 27 de setembro?

M. Bergeron.—Notei-lhe 3 cortaduras na mão esquerda, podiam ter sido feitas quando quiz arrancar a faca a madame Kinck, que lh'a havia tirado da mão, segundo elle confessou. Tinha além disto differentes arranhaduras na cara. e cabellos arrancados, e empolas na mão direita, que podiam ser do alvião, Troppman é vigoroso de pulso.

E' de constituição debil, mas em compensação é dotado de muita destreza e agilidade. Como é machinista reune a força que tem nos seus dedos musculosos muita precisão. Tem muito de nervoso.

Para um homem como elle é muito facil fazer estrangulações.

Accusado. Como é possivel que a terceira creança esperasse emquanto eu estrangulava os irmãos? Estavam todos juntos, e de certo deitariam a correr. Como podia eu agarrar um pelo braço e correr atraz dos outros?

O Dr. Roussin, encarregado de examinar a camisa que Troppman deixou no hotel, não pôde ser inquirido, devendo ser perguntado na audiencia seguinte.

Testemunhas de defeza.

Maria Brunel, com loja de vinhos

No dia 20 de setembro, foram a sua loja dous individuos beber vinho, um mais alto e outro mais moço.

O mais alto pagou, e o outro estava afastado.

P.—Um delles era Troppman?

T.—A primeira vez que fui chamada reconheci-o, na segunda vez tive duvidas.

Accusado. Era eu e o meu complice mais alto.

P.—Em 25 de outubro o accusado negou ter estado alli.

A.—Então convinha-me dizer que estava só.

Brunel com loja de vinhos em Paris, diz o mesmo que sua mulher, mas reconheceu Troppman.

O procurador geral. Que horas eram?

T.—Tres horas e meia da tarde.

O P G.—O accusado devia partir para o Havre no comboio das 4 horas.

Advogado.—Exactamente.

No depoimento escripto Maria Brunel disse que os dous fallavam allemão, e preparavam-se para ir para o caminho de ferro do norte, para onde se dirigiram.

Fremion, de 15 annos, caixeiro.

Em 19 de setembro, tomei o caminho de ferro para ir a Aubervilliers ver meu tio. Foi meu companheiro de viagem militar. Apeámo-nos juntos.

Seguimos até aos Quatro Caminhos, e atravessamos os campos. Seriam 11 horas e meia, vimos em um campo um homem que se dispunha a cavar a terra.

O militar dirigio-se para o homem, eu dizia-lhe que não fossemos, elle redarguio: «um homem é para outro», e foi para diante.

O militar disse-lhe: «Olá, está a estas horas abrindo a cama para se deitar.» Vimos então dous homens deitados alli ao pé os quaes se levantaram para se dirigirem a nós. O soldado disse: «Vamo-nos embora, podem-nos fazer alguma.» E retiramo-nos.

P.—Fizeram-se todas as diligencias para encontrar o soldado do forte de Aubervilliers que o acompanhou e nunca appareceu. A testemunha tem certeza do que affirma, ou te-lo-ia illudido a sua imaginação?

T.—Estou bem certo, e o que disse é verdade.

P.—É singular que o commandante do forte não descobrisse o tal soldado.

Advogado.—A testemunha não disse que o soldado pertencia a guarnição do forte.

Pedia a leitura do depoimento escripto.

O depoimento escripto está conforme. accrescentando que os dous homens tinham bluzas brancas e estavam a 15 metros do homem que cavava.

P.—Não lhe aconteceu mais nada na sua jornada?

T.—No dia seguinte voltei de manhãa cedo para Paris. Sahindo de casa de meu tio encontrei um individuo que, havendo eu parado, perguntou-me o que fazia alli. Apressei o passo e segui o meu caminho para casa de meu patrão.

P.—Como se achou as 11 horas e meia no campo Langlois? não era o caminho da casa de seu tio?

T.—Não era, perdi-me com o militar, querendo cortar atravez dos campos.

P.—Podia reconhecer o homem que vio a cavar?

T.—Não senhor, mal o vi.

P.—No dia seguinte contou o encontro que teve a seu tio, ou a seu patrão?

T.—Logo não senhor. Mais tarde, quando se fallou do crime de Pantim fallei do homem que encontrei a cavar.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

—

OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

Élie Berthet

(Continuação do n. 27.)

II

Dous amigos improvisados.

O Sr. Van-Best careceu de alguns minutos para se restabelecer da sua commoção. Recobrada a tranquillidade, deu um sonoro beijo na filha e disse no tom habitual:

— Vamos, pequena, isto não vale nada. Não te afflijas... Onde diabo tinha eu a cabeça para me exasperar com aquelle bebado?.. A maior perda n'este negocio foi o ter-se quebrado o meu cachimbo... um soberbo cachimbo de que me servia ha dous annos... É verdade... e tu, Antonio Robin, que fazes ahi? — proseguio elle, dirigindo-se ao mineiro, que se conservava silencioso e pensativo. — Tens alguma cousa que me dizer?

— Não, senhor, — respondeu Antonio tristemente. — Agora já sabe de que se trata. A razão porque fiquei é porque, se eu sahisse com Grande-Leopoldo, elle quereria fazer persuadir que foramos ambos expulsos, e isto produziria mau effeito no animo dos operarios, e que, ficando, saber-se-ha que só elle foi expulso em consequencia da sua insolencia.

— Agradecido, Antonio. Tiveste boa lembrança — replicou o director em tom amigavel.—Então os operarios estão irritados a esse ponto?

— Estão mal aconselhados, senhor. Entre nós não se dá ouvidos ao mais rasoavel, senão ao mais violento, ao mais audacioso e sobretudo ao mais fallador. O senhor tambem tem amigos e sua boa filha é adorada pela gente de bons sentimentos; infelizmente, porém, os bons não se põem á testa de um movimento... Acreditará que esta manhãa se tratava de mandar como delegado á sua presença só o Grande-Leopoldo? Foi com difficuldade que alguns operarios ordeiros conseguiram que eu fizesse parte da deputação... Vio como elle desempenhou a commissão: agora vai ateiar o fogo contra o senhor e contra mim, accusando-me de o não ter coadjuvado!

— E diz-me, Antonio, — proseguio Van-Best em voz baixa— se eu recusar o augmento pedido, ousarão os meus operarios fazer uma rebellião?

— Quasi assim o posso affiançar.

— Mas então, meu pai,—balbuciou Amelia—a nossa situação será horrivel!

Van-Best fez esforços por dissimular a angustia que lhe causára a affirmativa de Antonio.

— É preciso obstar a isso, meu rapaz — disse elle.—Falla aos operarios a linguagem da razão: se elles me impedirem de continuar o negocio, soffrerão igualmente comigo. Que desastre seria para a população, se cessasse a exploração da mina! Como viveriam estes homens, suas mulheres e filhos?... Nas actuaes circumstancias é-me impossivel satisfazer a sua exigencia, mas se, como todos julgam, o carvão de pedra subir de preço brevemente, n'esse caso entender-nos-hemos. Explica-lhes isto bem... Mas diz-me: porque não desces já á mina?

— Os operarios andam dispersos nas diversas galerias, Sr. Van-Best, e seria difficil reuni-los sem interromper os trabalhos. Quando vierem para cima, á tarde, será tempo de lhes transmittir as suas promessas. O que mais convém agora é vigiar Grande-Leopoldo; talvez a esta hora tenha elle já percorrido as officinas para expor as suas intrigas ou se estará dispondo para orar no botequim da tia Bichette aos trabalhadores que entram de serviço na proxima noute.

— Não te descuides, pois, meu charo Antonio. Estou certo de que conseguirás bom resultado.

— E, n'esse caso, Sr. Antonio,—accrescentou a menina Van-Best emphaticamente — ficar-lhe-hemos eternamente agradecidos... Diga me: como passou sua mãi hoje?

— Bem mal, minha senhora, — respondeu o mineiro, suspirando—e, se não fosse o seu auxilio, os bons mimos que lhe envia, as consoladoras palavras que lhe dirige, ha muito que a pobre velha não existiria!

— Os bons mimos agradeça-os a meu pai—disse Amelia, sorrindo-se e pousando a delicada mão sobre o hombro de Van-Best.—As palavras consoladoras, essas é que são minhas!... Ora pois, á noute, quando acabar o meu trabalho, irei ver sua mãi e levar alguma cousa que fazer para sua prima Gertudes.

— Quanto lhe agradeço os beneficios que tem prodigelisado a toda a minha familia!

— Então até á noute, e, por sua parte, praza a Deus nos possa dar melhores novas ácerca dos nossos operarios, cujas pretenções me causam horriveis cuidados!

Esta ultima parte da conversa correra em voz baixa, e Van-Best, absorto nas suas reflexões, não tomára parte n'ella.

O mancebo desconhecido que ha muito esperava no escriptorio julgou favoravel o momento para se apresentar Pegando, pois, no sacco debaixo de um braço e com o chapéo na outra mão, entrou timidamente no gabinete do director, cuja porta, como sabemos, ficára aberta.

A sua inesperada presença causou ali sorpresa.

Amelia escondeu-se por detraz do pai e Antonio Robin lançou sobre o recem-chegado um olhar de desconfiança.

O Sr Van-Best disse:

— Que quererá isto? Trabalho na mina, de certo.

O desconhecido comprimentára timidamente e conservára-se em silencio, mas evidentemente não era o aspecto de mau humor que apresentava Van-Best que o atrapalhava. Fixára os olhos em Amelia e as faces coloriram-se-lhe de viva vermelhidão.

— Meu pai,—disse baixinho Amelia, cada vez mais confusa pela maneira porque o joven olhava para ella — repare bem; aquelle senhor não é, não póde ser...

O desconhecido agradeceu-lhe com um sorriso e em seguida proseguio desembaraçadamente:

— Com effeito, senhor director, eu desejaria encontrar trabalho na mina de carvão de Polignies.

— Eu já o suppunha — replicou Van-Best.—Pois, meu amigo, escelheste a occasião.

— É algum valdevinos! — resmungou Antonio.

Amelia, ouvindo que o recem-chegado não era mais do que um operario, assumio um ar frio e reservado

— Muito bem—proseguio o director.—Que especialidade é a tua? Deves saber que ha aqui differentes misteres... És mineiro, sondador, carpinteiro ou machinista? Onde tens trabalhado? D'onde vens? Tens attestado de comportamento?

Então o desconhecido, tirando da algibeira uma carta e entregando-a a Van-Best, disse-lhe:

— Aqui está a resposta a essas perguntas.

— Uma carta!—disse o director, pondo vagarosamente a luneta sobre o nariz,—De onde vem ella?

— É do Sr. R..., director geral dos caminhos de ferro de...

— Safa!—exclamou Van-Best.

E, examinando a missiva, que tinha exteriormente muitos sellos officiaes, terminou por abri-la com manifesta admiração.

Certificando-se do seu conteúdo, que pareceu sorprende-lo consideravelmente, chamou a filha para junto de si e disse-lhe na maior alegria:

— Ouve uma novidade, minha filha! O Sr. R... encommenda-me duas mil toneladas de carvão, a entregar no praso de dous mezes e a pagar o seu importe á medida que se effectuar a entrega. É uma bella transacção, que nos permittirá — accrescentou elle, abaixando a voz — fazer face aos desfalques do mez passado, que tanto cuidado nos davam!

— Com effeito, meu pai, disse o joven —seria o meio de nos salvarmos de difficuldades, se os operarios renunciassem ás suas exorbitantes pretenções.

O pai e a filha pareciam ter-se esquecido do portador da carta, o qual aguardava submissamente o resultado da conversa. Por fim Van-Best, voltando-se para elle, disse-lhe:

— Muito bem, meu rapaz, mas não acho aqui nada que te diga respeito.

— Queira continuar a leitura, Sr. Van-Best. A carta deve encerrar alguma cousa mais.

— É exacto: um *post scriptum*—redarguio o director, assestando de novo as lunetas no nariz.

E leu alto:

«Aproveito a occasião para lhe recommendar mui particularmente o portador d'esta, o Sr. Leonardo, operario habil e intelligente, que muito deseja encontrar trabalho n'essa mina. Agradecer-lhe-hei pessoalmente tudo o que fizer em seu favor responsabilisando-me eu por elle como por mim proprio.»

— Com mil bombas! — exclamou o director.—Isto é que se chama uma recommendação viva, sobretudo sendo, como é, de uma pessoa tão respeitavel como o Sr. R... Ora vejamos, meu charo Leonardo, visto que assim te chamas: que precisas de mim? Em que classe de serviço desejas ser admittido?

— Se m'o permittir, senhor, — respondeu Leonardo—não quero ser classificado em cathegória alguma de serviço, por quanto desejo percorre-las todas gradualmente. O meu fim é adquirir pratica nos diversos ramos de exploração mineira para mais tarde me achar apto para um lugar de contra-mestre ou mesmo conductor de trabalhos de alguma mina de carvão de pedra. Possuo alguns conhecimentos theoricos n'este ramo, mas careço de os completar pela pratica.

— Ah! comprehendo—acudio Van-Best, fazendo uma ligeira careta.—Desejas trabalhar aqui como curioso... Mas olha que d'essa fórma é provavel que no fim da quinzena te aches com proventos pouco sufficientes.

— Tenho alguns recursos, senhor, e contentar-me-hei com uma retribuição proporcional aos serviços que prestar.

Essa combinação não pareceu muito agradavel ao Sr. Van-Best.

— A fallar a verdade, meu rapaz, acho a tua posição um pouco irregular e alguns directores de estabelecimentos d'esta ordem fariam seus reparos antes de admittirem um operario em taes condições, pelo risco de uma série de inconvenientes; entretanto tu tens um aspecto de rapaz honesto e intelligente, e, além d'isso, eu nada poderia recusar ao recommendado do Sr. R... Podes, pois, trabalhar na mina como te aprouver; passo a dar as minhas ordens n'esse sentido. Aqui está Antonio Robin, um dos nossos contra-mestres, a quem encarrego de te dirigir, tanto no serviço interno como externo. Comprehendes, Robin? Leonardo é estrangeiro. não conhece aqui ninguem: ser-lhe-has bom companheiro, não é assim?

— Sim, senhor — respondeu Antonio, a quem a missão não agradou demasiadamente.

— N'esse caso,—interrompeu Leonardo, fazendo um cumprimento — tenho a agradecer ao Sr. Van-Best todas as suas attenções, e se Antonio quizer ter a bondade de me indicar alguma pousada na aldeia de Polignies...

— Não ha inconveniente, uma vez que não seja difficil de contentar.

— Não serei mais exigente do que os meus camaradas. Contentar-me-hei com o mesmo tratamento que elles tiverem.

— Então venha comigo. Eu volto á aldeia e ali será facil aloja-lo.

— Ora pois; tudo está arranjado—disse o Sr. Van-Best.—Agora, Leonardo, espero que não faças causa commum com os revolucionarios... e tu, Antonio, não te esqueças do promettido.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. .